
ESCATOLOGIA
BÍBLICA
Revelação Profética
do Fim dos Tempos
Roberto José
E-Books Digital

Índice

1. Introdução à Escatologia.....03
2. Corrente Escatológica Amilenista.....03
3. Corrente Escatológica Pós-Milenar.....04
4. Corrente Escatologia Pré-Milenista Histórica e Dispensacionalista.....05
5. As Sete Dispensações: Dispensação da Inocência.....07
6. Dispensação da Consciência.....08
7. Dispensação do Governo Humano e Patriarcal da Família.....08
8. Dispensação da Lei.....09
9. Os Grandes Impérios Mundiais Levantados.....10
10. As Setenta Semanas Proféticas de Daniel.....11
11. Quando Começou a Contagem das Semanas de Anos.....12
12. Dispensação da Igreja.....15
13. Fatos Escatológicos Importantes da Dispensação da Igreja.....15
14. O Estado Intermediário dos Mortos.....16
15. Posição Geográfica da Região dos Mortos.....17
16. A Bíblia Fala de Três Céus.....17
17. A primeira Ressurreição e o Tribunal de Cristo.....18
18. As bordas do Cordeiro Após o Arrebatamento da Igreja.....19
19. A Grande Tribulação e a Manifestação do Anticristo.....19
20. Aliança dos Anticristos por Sete Anos.....21
21. Catástrofe que Ocorrerão Durante a Grande Tribulação.....21
22. As Duas Testemunhas e os 144.000 Israelitas Assinalados.....22
23. O Mercado Comum Europeu e a Organização do Anticristo.....24
24. O Projeto 666.....24
25. Os Últimos Juízos Divinos Sobre o Mundo.....27
26. A Batalha do Armagedom e a Convenção Nacional de Israel.....27
27. A Segunda Vinda de Cristo em Glória.....28
28. Julgamento das Nações Viventes.....29
29. Prisão de Satanás e Implantação do Milênio.....30
30. Propósitos do Milênio.....31
31. Diferença Entre A Primeira e a Segunda Vinda de Cristo.....31
32. A Última Revolta de Satanás e a Sua Destruição Definitiva.....33
33. Julgamento dos Anjos Caídos.....35
34. O Juízo Final e a Segunda Ressurreição.....35
35. Posição Geográfica da Região do inferno.....36
36. Sete Livros Serão Abertos no Juízo Final.....37
37. Estabelecimento de Novos Céus e Nova Terra.....38
38. A Eternidade com Deus e a Nova Jerusalém.....39
39. As Sete Perfeições da Nova Jerusalém.....41
40. A Visão Beatifica - Veremos A Deus.....41
41. Conclusão.....48

ESCATOLOGIA BÍBLICA
REVELAÇÃO PROFÉTICA DO FIM DOS TEMPOS

INTRODUÇÃO:

O estudo apresentado nesta apostila faz parte do ramo da Teologia Sistemática; porém, estudada como disciplina autônoma denominada **"Escatologia".** O termo "escatologia", vem do vocábulo grego "eschatos", e significa "últimos", e "logia", provém também do grego e significa "estudo" ou "tratado". Escatologia é a doutrina que estuda os últimos acontecimentos relacionados entre Deus e os homens. Nestes últimos dias o Espírito Santo tem despertado uma consciência escatológica em cada um daqueles que amam e aguardam a vinda do Senhor Jesus Cristo. Percebemos através da história da igreja cristã, que os debates da doutrina cristã sempre estiveram apropriados às necessidades interpretativas da época. Nos primeiros cinco séculos foram debatidos as doutrinas acerca da Divindade de Cristo pelos primeiros pais da igreja. Isso se adequava às necessidades da época que era tão próxima da "Encarnação do Verbo". Questionava-se se Cristo era ou não da mesma essência do pai. Em seguida se debateu muito sobre a Doutrina da Trindade, obrigando a convocação de um concílio em Nicéia, o qual após apresentar a reafirmação do "Credo Apostólico", resolveu aquelas questões.

Com a solução dada aos conflitos cristológicos pelo concílio niceno, surgiram outros conflitos doutrinários acerca do pecado ou hamartiológicos. Resolvidos esses conflitos doutrinários da "hamartiologia", doutrina do pecado, surgiram conflitos doutrinários acerca da salvação, predestinação ou eleição. Embora não houvesse consenso nestes assuntos de "soteriologia", pelo menos houve uma pausa. Porém esta pausa foi logo interrompida pelos conflitos doutrinários eclesiológicos que perdurou por toda a Idade Média, só interrompido pelos teólogos reformadores. Os teólogos reformadores fizeram uma ligação entre a "escatologia", a "soteriologia" e a "eclesio-logia". Mas à medida que já vamos nos aproximando do segundo milênio de história da igreja, surge um novo conflito doutrinário debatido pelos teplogos: A Escatologia Cristã e Suas Perspectivas. Assim, há uma variada divergência hermenêutica no meio protestante, com três escolas de interpretação da Escatologia Bíblica: A Amilenista, a Pós-Milenista e a Pré-Milenista. Vejamos:

1 <u>AMILENISTA OU AMILENISMO</u> - Essa palavra, está realmente mal aplicada, pois o que está em foco não é que os aderentes desta interpretação

não acreditem no Milênio. Antes, eles entendem que o Milênio consiste em um reinado espiritual de Cristo, que começou quando Satanás foi amarrado por ocasião da primeira vinda de Cristo. O Milênio ocuparia todo o período intermediário entre o primeiro e o segundo advento de Cristo, visto que para o Senhor, mil anos são como um dia. O reinado de Cristo, já é uma realidade presente, e os santos compartilham deste reinado. Os "Amilenistas", como L. Berkhof, O.T.Allis, G.C.Berkhouwer e outros creem que as Escrituras Sagradas. Berkhof, O.T.Allis, G.C.Berkhouwcr c outros creem que as Escrituras Sagradas não fazem nenhuma distinção cronológica entre a segunda vinda de Cristo cm Glória, o arrebatamento da igreja c a participação do crente, no céu e na nova terra. Para os Amilenistas, haverá apenas uma ressurreição geral dos crentes e dos incrédulos, a qual ocorrerá durante a segunda vinda de Cristo, julgamento final será para todos os povos. A tribulação c algo que experimentamos na presente era. A soltura de Satanás após o Milênio é equiparada ao aparecimento do Anticristo antes do retomo de Cristo. Essa maneira de interpretar o Milênio não c nova; pois, retrocede até aos primeiros séculos da igreja. Mas foi Agostinho (354-430 d.C.) quem lhe deu a sua expressão clássica.

A visão de Agostinho refletia o fato que o mundo havia se tornado "cristão" sob Constantino. Embora restasse ainda muita maldade, isso seria mesmo de esperar, visto que Jesus tinha falado acerca do joio, que continuaria no meio do trigo até o dia da "colheita". E assim foram condenados outros pontos de vista sobre o milênio, de tal maneira que Jerônimo foi capaz de escrever: "Vamos acabar com esta fábula dos mil anos".

O ponto de vista Agostiniano do milênio continuou a predominar, não somente durante a Idade Média, mas também durante o período da Reforma Protestante; c com adeptos ate hoje.

2. PÓS-MILENISTA OU PÓS-MILENISMO - Segundo essa linha interpretativa, haverá neste mundo um glorioso reinado de Cristo, cm seguida a sua volta.

Esse reinado do qual os crentes participarão ocorrerá à medida que mais e mais nações e povos vierem se submeter ao Senhorio de Cristo. Visto os números na literatura apocalíptica, por muitas vezes ter um sentido simbólico, os mil anos seriam qualquer período de tempo, antes da volta de Cristo, quando o evangelho triunfar sobre o mundo inteiro. Esse ponto de vista origina-se em uma compreensão exageradamente otimista da história, e tem dado grande impulso ao evangelismo e às missões. Afirma que a inauguração dessa nova era na terra, depende da

fidelidade da igreja à Grande Comissão. Daniel Whitby (1683-1726) deu a essa opinião sobre o milênio, a sua mais impressionante formulação, conquanto não tivesse sido o primeiro a defendê-la. A destruição do Anticristo antes do milênio, era interpretada por ele, como uma indicação do colapso da Igreja Católica Romana. Religiões pagãs, o islamismo, o ateísmo e o secularismo cederiam lugar diante do governo de Cristo. O Reavivamento Metodista do século XVIII,contribuiu considerável- mente para essa perspectiva otimista da história. Jonathan Edwardis, grande pregador norte-americano daquele século, também defendeu esse ponto de vista. Mas talvez ninguém tenha propagado com maior eficiência essa posição, do que Matthew Henry, o famoso comentador bíblico. Essa compreensão sobre o Milênio provável- mente estava no auge de sua popularidade na América do Norte, quando da virada para este século XX, fomentada pelo grande progresso dos missionários ocidentais em terras "'pagãs". Os Pós-Milenistas, como Charles Hodge, B.B.Warfield. Após o Milênio (não literal). A era presente se misturará com o Milênio de acordo com o progresso do Evangelho no mundo. Em geral, os pós - Milenistas assumem a mesma postura com relação ao ensino da Amilenista, no tocante ao ensino da ressurreição, do julgamento final, da tribulação e da posição sobre Israel e a igreja .

3.PRÉ-MILENÍSTA OU PRÉ-MILENISMO- De acordo com o que o Pré Milenismo , entende em Apocalipse 20, o Milênio representará um período intermediário ou de transição entre esta era e o estado eterno, contando a partir da segunda vinda de Cristo em glória. Esse ponto de vista retrocede até o século II d.C. Apesar de quase desaparecer durante a Idade Média, foi revivido durante e depois da Reforma Protestante , embora Joaquim de Floris (século XII d.C) já tivesse abandonado o ponto de vista Agostiniano. Quando Justino Mártir (n século II d.C) foi interrogado por Trifo, o judeu, se ele pensava que a Jerusalém Terrena seria restaurada, ele respondeu com um "Sim". Mas então acrescentou: "Por outro lado, já dei a entender que muitos cristãos que pertencem a fé pura e piedosa, seno cristãos autênticos, pensam de modos diferentes ". Conforme sugeriu Justino, sempre houve diferenças de opiniões sobre a natureza do Milênio , mesmo entre aqueles que defendiam o ponto de vista Pré-Milenista. Uma posição largamente defendida pelos evangélicos hoje em dia.

Algumas das perguntas que dividem os" Pré -Milenistas" são estas: Esse reino processar-se-á no céu ou sobre a terra? Haverá pessoas sobre quem os santos governarão? Nesse caso, quem serão elas? Os mil anos devem ser entendidos matematicamente? Ou simplesmente assinalarão um certo período de duração que somente os seus conhece? Mas se o "Pré-Milenismo" é tão antigo quanto o século II (d.C), uma variação

especial foi introduzida por João Nelson Darby (1800-1882). Ele dividiu a "parousia" em dois estágios; ou , duas fases: Na primeira fase o Senhor Jesus encontrará com a igreja nos ares, levará o salvos para participar das Bodas do Cordeiro nas regiões celestiais; e após sete anos de tribulação na terra sem a presença da igreja, ela regressará com Cristo para reinar neste mundo por mil anos.

Esse regresso com Cristo para reinar neste mundo por mil anos equivale a segunda fase da sua "parousia". Após a conversão dos judeus, por ocasião da segunda fase da "parousia" de Cristo, eles se tornarão evangelistas eficientes, muito virão reconhecer a Cristo como Rei. No fim do reinado terreno de Cristo, quando terão sido cumpridas as promessas nacionais feitas á Israel. Satanás após ser solto encabeçará as forças do mal em uma batalha final contra Deus. A derrota dessas forças malignas assinalarão o início do estado eterno. Através de muitas de suas obras escritas, e seu ministério de pregação, os pontos de vista de Darby se propagaram largamente, influenciando principalmente o célebre ganhador de almas Dwighit L. Moody (1837-1899), cujo instituto bíblico que recebeu o seu nome permanece fiel a este ponto de vista da Escatologia. Outro grande influente deste ponto de vista escatológico foi Cl. Scofield(1843-1921).

Scofield introduziu esse sistema de interpretação na sua Bíblia de Referências Scofield, da qual milhões de cópias já foram vendidas no mundo inteiro, principalmente nos Estados Unidos da América. Os Pré-Milenistas se dividem em dois grupos principais: Os Pré-Milenistas Históricos como: G.E.Ladd, A.Reese, e M.J.Erickison; e os Pré-Milenistas Dispensacionalistas como: L.S.Chafer, J.D.Pentecost, C.C.Rirye, J.F.Walvord e C.I. Scofield. Os Pré-Milenistas Históricos creem que a segunda vinda de Cristo para reinar nesta terra e o arrebatamento da igreja acontecerão simultaneamente; haverá a ressurreição dos salvos no início do Milênio (a primeira ressurreição), e a ressurreição dos incrédulos no final do Milênio (a segunda ressurreição). Eles fazem uma distinção entre a ressurreição para a igreja por ocasião do arrebatamento, a ressurreição para aqueles que virão a crer durante a tribulação de sete anos (ressurreição esta que ocorrerá na segunda vinda de Cristo, no final da grande tribulação), e a ressurreição dos incrédulos no final do Milênio. Os Pré-Milenistas Dispensacionalistas fazem também uma distinção entre o julgamento dos crentes após o arrebatamento, o julgamento de judeus e gentios convertidos no final da grande tribulação de sete anos e o julgamento dos incrédulos no final do Milênio. Sem dúvida, para os membros desta escola de interpretação, os sete anos de grande tribulação será literal, mas a igreja Neo-Testamentária será arrebatada antes dessa tribulação de sete anos. O Milênio será estabelecido com a segunda vinda de Cristo em glória após a grande tribulação, e durará literalmente 1000 anos. Essa posição distingue Israel e a igreja no plano escatológico.

Tanto os Pré-Milenistas Históricos, como os Pré-Milenistas Dispensacionalistas defendem a mesma corrente de interpretação escatológica; o único ponto em que divergem é, que, os primeiros são "Pós-Tribulacionistas" (o arrebatamento da igreja se dará após a grande tribulação) e 0 segundo grupo são "Pré-Tribulacionistas", ou seja, defendem que a igreja será arrebatada antes da grande tribulação. O autor desta apostila respeita a opinião de cada um. Porém, prefere a escola de interpretação Pré-Milenista Dispensacionalista Pré-Tribulacionista, cujo ponto de vista é discorrido nesta apostila.

"Perto do tempo do fim, surgirá um grupo de homens, que voltará sua atenção para as profecias e insistirá na sua interpretação literal, no meio de muito clamor e oposição". SIR ISAAC NEWTON

1- AS SETE DISPENSACÕES

No estudo introdutório da escatologia bíblica faz-se necessário não só falar sobre os últimos acontecimentos ou acontecimentos futuros, como também relembrar o passado, como ponto de partida para entendermos o presente e o futuro que está se aproximando. "O Passado já foi Presente e Futuro. O Presente será Passado, mas já foi Futuro. O Futuro será Presente e depois Passado" - Erivaldo Pinheiro. Na própria Revelação Bíblica da Escatologia foi dito ao Apóstolo São João na Ilha de Patmos, no Mar Egeu quando ele escreveu o Apocalipse "Escreve as coisas que viste (Passado) e as que são (Presente) e as que depois destas hão de acontecer (Futuro)" -(Apocalipse 1.19).

O que é **DISPENSAÇÃO?** Dispensação "é o período de tempo, durante o qual os homens são provados a respeito da obediência a certa revelação da vontade de Deus" - Scofield. Ou seja, Dispensação é o período de oportunidade que Deus concedeu ao homem através de toda a sua história sobre a terra. Estes períodos foram divididos pelos teólogos em sete:

- PRIMEIRO PERÍODO DE OPORTUNIDADE
- DISPENSAÇÃO EDÊNICA DA INOCÊNCIA

Esta dispensação durou da criação do homem (Gênesis 2.7), até sua consequente expulsão do Jardim do Eden (Gênesis 3.24). Neste período o homem viveu feliz no Paraíso em estado de inocência. O tempo de duração deste período pode ter sido de muitos anos. Porém com a desobediência do homem entrou o pecado no mundo e com ele a morte (Romanos 5.12).

O homem falhou nesta dispensação e deixou de ser inocente, passando então a viver pela Consciência. O grande sinal escatológico nesta dispensação é a promessa da destruição definitiva de Satanás (Gênesis 3.15).

- SEGUNDO PERÍODO DE OPORTUNIDADE
- DISPENSAÇÃO ANTEDILUVIANA DA CONSCIÊNCIA

Esta dispensação vai da queda do homem (Gênesis 3), até o dilúvio (Gênesis 7). O tempo de duração foi de cerca de 1656 anos. O homem também falhou nesta dispensação, à ponto de Deus planejar destruir a humanidade em consequência da corrupção de todo gênero humano (Gênesis 6).

O grande sinal escatológico desta dispensação é a preservação do justo Noé e sua família em uma arca, do juízo divino aplicado sobre aquela geração rebelde. A preservação divina de Noé e sua família do dilúvio é símbolo do Arrebatamento da Igreja que será preservada do juízo divino que virá sobre este mundo (leia 2 Pedro 2.5; Lucas 17.26; Apocalipse 3.10; etc). Outro grande sinal escatológico registrado neste período foi a transladação de Enoque (Gênesis 5.24). Assim como Enoque foi transladado por andar com Deus, assim também a igreja que anda com Deus será arrebatada ao encontro do Senhor nos ares (leia 1 Tess.4.16-18 e 1 Cor. 15.51,52).

- TERCEIRO PERÍODO DE OPORTUNIDADE
- DISPENSAÇÃO POS-DILUVIANA DO GOVERNO HUMANO

Esta dispensação vai do dilúvio (Gn. 7), até a chamada de Abraão (Gn. 12), o tempo de duração foi de cerca de 428 anos.

Nesta dispensação se deu a formação das primeiras Nações existentes; a terra começou a ser dividida (leia Gn. 10.25), surgiram as organizações em sociedade e as primeiras principais civilizações (babilónica, assíria, egípcia, etc). Porém, o homem mesmo após da advertência diluviana voltou a falhar e planejou a construção da Torre de Babel.

Este plano era um plano diabólico e, além disso, insultava a Deus.

Observe o intento deste plano: "Edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue aos céus". (Gn. 11.4). Compare este plano com o plano de Lúcifer em Isaías 14.14, e verás que existe muita semelhança. No plano babélico o objetivo era que o topo da torre chegasse ao céu, e no plano luciférico o objetivo era estabelecer seu trono nas alturas e ser semelhante ao Altíssimo. Percebe-se a arrogância destes dois planos. Porém, todos os dois planos foram frustrados pela intervenção divina. No caso de babel, Deus viu que a língua do povo era uma só e tudo que um líder planejasse ficava fácil de convocar o povo, e com isso Deus desceu à terra e confundiu as línguas e o povo foi espalhado, cada qual juntando-se ao idioma que recebeu e formando nações independentes. O sinal escatológico ocorrido neste período foi à liderança de Ninrode como um tipo do Anticristo. A Bíblia diz que Ninrode foi o primeiro homem que quis ser poderoso na terra. Se Deus não houvesse intervido, ele teria levantado um poderoso império na terra,

constituído sua própria religião, mergulhando a recém-formada geração de Noé em um caos tão grande que talvez não houvesse mais remédio para esta nova geração à exemplo da geração antediluviana que havia perecido, (leia atentamente Gênesis 10.8,9 e 11.1-9).

- <u>QUARTO PERÍODO DE OPORTUNIDADE</u>
D - <u>DISPENSAÇÃO PATRIARCAL DA FAMÍLIA</u>

Esta dispensação durou da chamada de Abraão (Gn. 12), até a outorga da Lei no Monte Sinai (Êx. 20). O tempo de duração foi de cerca de 430 anos (Gl. 3.17). Em cada dispensação ou época, Deus sempre preservou uma família ou linhagem justa. Assim como Noé e sua família foi escolhido por Deus em meio a depravada geração antediluviana, agora Deus escolhe Abraão como única luz que ainda brilhava no meio da geração pós-diluviana. Esta dispensação leva este nome porque Deus mantinha relações com os Patriarcas das famílias piedosas à exemplo de Abraão, Isaque e Jacó.

Uma luz escatológica brilhou neste período com a promessa que Deus fez a Abraão de que todas as famílias da terra seriam abençoadas através dele. Estamos vendo isso se cumprindo hoje, e principalmente quando as famílias de todas as nações representadas se assentarem na mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino de Deus (leia Gn. 12.1-4 e Mt. 8.11). Outro sinal escatológico é a promessa que Deus fez a Abraão no tocante as dimensões da terra de Israel conforme Gênesis 13.14,15 e 15.18. Sabemos que a ONU (Organizações das Nações Unidas), dividiu o território de Israel em dois, 52% (cinqüenta e dois por cento) do território para o Estado de Israel e 48% (quarenta e oito por cento) para o Estado Palestino. Mas nós sabemos pelas escrituras sagradas que durante o Milênio (Mil anos de paz) que estudaremos mais adiante, Israel terá 100% (cem por cento) do território prometido por Deus. Deus é fiel nas suas promessas. O próprio Senhor fará questão de fazer a demarcação do território prometido ao seu povo.

5. - <u>QUINTO PERÍODO DE OPORTUNIDADE E DISPENSAÇÃO DA LEI</u>

Esta dispensação durou da outorga da Lei no Monte Sinai (Êx. 20), até a morte de Cristo (Gl. 3.10-24). Durou cerca de 1445 anos.

• Esta dispensação é dividida em 3 períodos:
- <u>PERÍODO</u> TEOCRÁTICO - Durou 465 anos. Neste período Israel não tinha ainda um regime humano de governo. Deus era quem guiava o povo indicando líderes como Moisés, Josué, Samuel e outros juízes levantados por Deus. Durou da saída de Israel do Egito até a inauguração do período

monárquico com Saul.

- PERÍODO MONÁRQUICO - Durou 490 anos. Este período foi inaugurado com a dinastia desastrosa de Saul, mas depois consertada por Deus com a escolha de Davi que desenvolveu um reinado de êxito e conquistas e depois coroado com o próspero reinado de seu filho Salomão. A fase de Davi e Salomão no trono de Israel é chamada a "Idade de Ouro de Israel". Após a morte deste último, começou uma época de muitas controvérsias, culminando com a divisão do reino em dois: Reino Sul, permanecendo fiel a casa de Davi e tendo como capital Jerusalém e o Reino Norte, formado por 10(dez) das 12(doze) tribos de Israel e tendo como capital Samaria.

Este período encerrou-se com o cativeiro babilónico em 605 a.C.
O sinal escatológico deste período foi a escolha de Davi por Deus para fazer parte da família messiânica (leia 2Sm. 7.12,13; Lc. 1.69 e 2.11; Mt. 22.41-46).

- <u>PERÍODO IMPERIAL GENTÍLICO</u> - Este período durou cerca de 605 anos e é conhecido como início da plenitude dos gentios. Mostra Israel sob o domínio dos 4(quatro) Impérios mundiais: Babilónico, Medo-Persa, Grego Macedónio e Romano. Vamos ficar atentos porque este período é de fundamental importância para uma compreensão melhor da Escatologia Bíblica.

Vamos ficar de olhos abertos principalmente observando o Segundo Império Gentílico levantado (O Medo-Persa), foi durante este Império que começou a contagem das Semanas Proféticas, mas também vamos prestar atenção no Quarto Império (O Romano), pois foi durante este Império que a contagem das Semanas Proféticas foi interrompida. Estes 4(quatro) Impérios Mundiais Gentílicos são apresentados simbolicamente e figuradamente em várias passagens bíblicas, mais precisamente abordadas no livro do Profeta Daniel. Vejamos:

- EM DANIEL 2.27-35 - Os quatro Impérios Mundiais estão representados por uma grande estátua. "A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços eram de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre; as pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro." (Dn. 2.32,33). **Explicação:**

- A CABEÇA DE OURO - Império Babilónico de (606 a.C. à 536 a.C.)
- O PEITO E OS BRAÇOS DE PRATA - Império Medo-Persa de (536 à 331 a.C.)
- 0 VENTRE E AS COXAS DE COBRE - Império Grego-Macedônio de (331 à 168 a.C.)
- AS PERNAS DE FERRO E OS PÉS DE FERRO E BARRO - Império Romano de (168 a.C. à 476 d.C.)

- EM DANIEL 7.1-7 - Os Quatro Impérios Mundiais estão representados

por 4(quatro) animais simbólicos: **Explicação:**

- "O PRIMEIRO COMO LEÃO" - Império Babilónico
- "O SEGUNDO COMO URSO" - Império Medo-Persa
- "O TERCEIRO COMO LEOPARDO" - Império Grego-Macedônio
- "O QUARTO ANIMAL, TERRÍVEL E ESPANTOSO" - Império Romano

- EM DANIEL 8.3-8 - Aparecem 2(dois) dos 4(quatro) Impérios Mundiais representados por um Carneiro e um Bode. **Explicação:**

-"UM CARNEIRO COM DUAS PONTAS" - È o Império Medo-Persa representados por seus dois principais monarcas: Dario da Média e Ciro da Pérsia.
- "UM BODE COM UMA PONTA NOTÁVEL ENTRE OS OLHOS" - É o Império Grego-Macedônio representado por seu notável Rei Alexandre Magno, que acabou com a supremacia do Império Medo-Persa. Através da história se levantou 6(seis) grandes Impérios Mundiais e o sétimo está vindo aí. Veja quais são eles:

IMPÉRIO EGÍPCIO - Representado pelos Faraós que se diziam deuses;
IMPÉRIO ASSÍRIO - Representado por reis cruéis, que acabaram com a supremacia do Império Egípcio;
IMPÉRIO BABILÓNICO - Representado por Nabucodonozor, que deu fim a supremacia do Império Assírio;
IMPÉRIO MEDO-PERSA - Representado por Dario e Ciro, deram fim a supremacia do Império Babilónico;
IMPÉRIO GREGO-MACEDÔNIO - Representado por Alexandre Magno, o grande, que acabou com a supremacia do Império Medo-Persa;
IMPÉRIO ROMANO - Representado pelos Césares, que deu fim a supremacia do Império Grego-Macedônio;
IMPÉRIO DO ANTICRISTO - Representado pelo Anticristo, que poderá ser uma espécie de um NOVO IMPÉRIO ROMANO, que será destruído por Cristo na sua vinda pelo sopro de sua boca. (2Ts. 2.8).

Percebemos através da história que sempre que um império estava no auge, vinha um outro mais forte e destruía o outro, e assim por diante.
E assim, o último Império será destruído pelo próprio Senhor Jesus Cristo, que é "a Pedra que corta sem auxílio de mãos" (leia Dn. 2.44,45).
Estes 7(sete) Impérios apresentados acima são as 7(sete) cabeças da Besta que subiu do mar (conforme Apocalipse 13.1-3).

Após este resumo dos Impérios Mundiais que se levantaram, vamos dá o ponto de partida da Escatologia Bíblica que é a **PROFECIA CHAVE.**

II - <u>AS SETENTA SEMANAS PROFÉTICAS DE DANIEL</u> - (Daniel 9.24-27)

Sem dúvida alguma, a Profecia Chave que abre a porta dos mistérios da Escatologia Bíblica é as Setenta Semanas Proféticas de Daniel. A interpretação das Semanas Proféticas foi dada diretamente por Gabriel, Assistente de Deus, o mesmo anjo que anunciou o nascimento de Jesus (Lc. 1.26-35) e (Dn. 9.21).

1- "SETENTA SEMANAS ESTÃO DETERMINADAS SOBRE O TEU POVO" (Dn. 9.24)

A palavra hebraica empregada nesta passagem é "shabua" que significa "setes". Entre os hebreus é comum a expressão "shabua"; que tem o sentido de "semanas" de dias, como também de "semanas" de anos (leia Lv. 25.8). Porém, no caso em foco desta profecia, precisamente tem a conotação de "semanas de anos" e não de dias. (leia Nm. 14.34 e Ez. 4.6). Assim sendo, estas "setenta semanas" são setenta "grupos de sete anos", ou seja, 70x7 = 490 anos.

1.1 - ESTAS SETENTA SEMANAS DE ANOS ESTÃO DIVIDIDAS EM TRES PERÍODOS:

***1ª*- 7 Semanas -** (Daniel 9.25) - **7x7 = 49 anos**
***2ª* - 62 Semanas -** (Daniel 9.25) - **62x7 = 434 anos**
***3ª*- 1 Semana -** (Daniel 9.27) - **1x7 = 7 anos**
70 SEMANAS ► 70X7 = 490 ANOS

1.2- SEIS ACONTECIMENTOS MARCANTES DEVERIAM ACONTECER NESTAS SEMANAS PROFÉTICAS

1.2.1 - **"EXTINGUIR A TRANSGRESSÃO" - A** palavra "transgressão" em grego é "anomia", e significa "violação da lei", desordem, anarquia, declínio para a margem esquerda ou direita da linha de santidade. Tudo isso Israel havia praticado em grau supremo, e segundo o anjo intérprete, esta transgressão na vida da Nação Israelita deveria ser extinguida sem ultrapassar a septuagésima semana profética de anos.
1.2.2- **"DAR FIM AOS PECADOS"** - O termo "pecado" no grego é "hamartia" e significa "tortuosidade" no sentido próprio, e "errar o alvo" no sentido religioso. Segundo o Anjo Gabriel, o pecado tinha de ser tirado da vida da Nação, antes da introdução do reino milenar de Cristo (leia Rm. 11.26).

1.2.3 **- "EXPIAR A INIQUIDADE"** - O termo "iniquidade" tem sentido lato, tanto no Antigo como no Novo Testamento, como por exemplo:

"rashã", "pofieros", "athesmos", etc. Isso significa "desobediência", "insubordinação". Esta iniquidade na vida de Israel seria expiada, de acordo com a interpretação do texto, dentro do limite das setenta semanas proféticas.
Isso porém não aconteceu por desobediência de Israel, de não aceitar Jesus como o seu Messias (leia Jo. 1.11).
"TRAZER A JUSTIÇA ETERNA" - A "justiça eterna" no presente texto de Daniel 9.24, é a "Justiça de Cristo" que Ele ganhou na cruz. A promessa para Israel, é que antes do reino milenar, Cristo será introduzido no mundo com essa "justiça", e a nação inteira desfrutará dela em plenitude.
"SELAR A VISÀO E A PROFECIA" - A "profecia" citada é sem dúvida, a das "Setenta Semanas Proféticas", que precisava ser selada com seu cumprimento. Isso terá seu cumprimento em plenitude, quando Deus "restaurar o reino à Israel" (leia At. 1.6).
"UNGIR O SANTO DOS SANTOS" - Em algum sentido, todos os templos, isto é, o de Salomão, o de Esdras e o de Herodes que Cristo purificou nos seus dias. Porém, existe ainda o templo que será usado pelos judeus não crentes durante a aliança com o Anticristo (leia Mt. 24.15; 2Ts. 2.4) e o templo escatológico de Ezequiel (leia Ez. 40 à 48), todos são tratados como uma só casa, a "casa de Deus". A nova promessa, segundo o anjo Gabriel, é de que este "santuário", onde ficava o "Santo dos santos", será ungido por Cristo antes que as "setenta semanas" expirem.

Nós sabemos pelas escrituras que todas estas seis coisas terão seu cumprimento pleno com o retorno de Cristo a este mundo com poder e grande glória, isto é, sete anos após o arrebatamento da igreja deste, mundo, (leia Ap. 1.7).

1 . 3 - QUANDO COMEÇOU A CONTAGEM DAS SEMANAS DE ANOS?

O anjo falou para Daniel, ser sábio e entendido. "Sabe e entende; desde a saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, até ao Ungido, haveriam 7(sete) semanas e 62(sessenta e duas) semanas". A contagem das setenta semanas proféticas começou durante a supremacia do Império Medo-Persa, no ano 445 a.C. durante o reinado de Artaxerxes.

1.3.1 - **1° PERÍODO** - 7(sete) SEMANAS - Segundo o texto sagrado de Neemias 2.1-8, a ordem que Artaxerxes deu a Neemias para restaurar e edificar Jerusalém, se deu no 20°(vigésimo) ano de seu reinado, no mês de "nisã".

Segundo a enciclopédia Britânica, o vigésimo ano de Artaxerxes corresponde ao ano 445 a.C. Portanto a ordem se deu exatamente no mês de março (nisã) de 445 a.C. O tempo de duração da restauração de Jerusalém foi exatamente de 7(sete) Semanas de anos. Ou seja, 7x7 = 49 anos.

445-49 = 396 a.C. Sendo este o ano da conclusão da restauração de Jerusalém. Este período compreende a primeira divisão das Semanas Proféticas mostrado na página anterior.

1.3.2 - **2° PERÍODO** - 62(sessenta e duas) SEMANAS - Segundo o texto sagrado de Daniel 9.26, "depois das sessenta e duas semanas será morto o Ungido". Este período compreende do ano da conclusão da restauração de Jerusalém em 396 a.C, até a morte de Jesus no ano 33 da nossa era. Somando os 400 anos do período Interbíblico, mais os 33 anos da vida terrena de Jesus e mais 1 ano que se passou do calendário decrescente, para o calendário crescente (de 1 a.C. à 1 d.C. é 1 ano) dará 434 anos, que somados com os 49 anos da restauração de Jerusalém, dará um total de 483 anos. Ou seja, 49+400+33+1 = 483 anos. O nosso calendário atual foi calculado por Dionisio Exiguus, abade romano, tendo como ponto de partida a fundação de Roma em 754 a.C. Mas segundo os anais da história, houve um eclipse lunar na hora da coroação de Rómulo (fundador de Roma); os astrônomos calcularam que esse eclipse teria ocorrido no ano 750 a.C. Há portanto uma diferença de 4 anos não computados. Portanto, 49 anos da restauração de Jerusalém + 396 anos do período interbíblico + 4 anos não computados no nosso calendário + 1 ano passado entre 1 a.C. à 1 d.C. + 33 anos da vida terrena de Jesus dará exatamente 483 anos. (49+396+4+1+33 = 483). Somando o I^{o} Período de 7 Semanas + o 2^{o} Período de 62 Semanas é = 69 Semanas.

Resumindo: Desde a saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, até a morte do Ungido (Jesus), se passaram 7 Semanas + 62 Semanas, num total de 69 Semanas (leia minuciosamente Daniel 9.25). 69x7 = 483 anos.

Sendo assim, da Ordem dada por Artaxerxes a Neemias em 445 a.C. até a morte de Cristo em 33 d.C, se passaram 69 Semanas de Anos das 70 Semanas de Anos reveladas ao Profeta Daniel. Então falta somente uma Semana de Anos para consumar o plano de Deus com Israel? Porque a contagem das Setenta Semanas Proféticas parou na 69°(sexagésima nona) Semana de Anos? Vamos dar estas respostas na Sexta Dispensação, porque o intervalo entre a 69° Semana Profética de Anos e a 70°(septuagésima) e última Semana Profética de Anos é chamado este período de "Lacuna Profética". Porque com a rejeição do Messias (Jesus) por parte de Israel, a igreja entra em cena e Israel sai do cenário por um período de tempo, até que seja cumprida a plenitude dos gentios, (leia atentamente Romanos 11.25,26). Estamos abordando os assuntos de forma sistemática e por ordem para uma melhor compreensão do leitor, e por isso só vamos tratar do 3^{o} Período das 70 Semanas Proféticas de Anos mais adiante no devido lugar de encaixe dos assuntos. Não esqueçamos que falta somente l(uma) Semana Profética de Anos.

6. - SEXTO PERÍODO DE OPORTUNIDADE
F. - DISPENSAÇÃO DA IGREJA

Esta dispensação teve início com a inauguração da Igreja no dia de Pentecoste, com o derramamento do poder que culminou com a descida do Espírito Santo para guiar sua Igreja até o dia do seu Arrebatamento. Esta dispensação já dura quase dois mil anos de história e findará com o retorno de Cristo para buscar sua Noiva, a Igreja (leia Jo. 14.1-3; Mt. 25.5,6). Todos nós somos membros desta geração privilegiada, conhecida como a Dispensação da Graça de Deus. A presente dispensação começou na época do Império Romano, no ano 33 d.C. Calculando as 70 Semanas de Anos, como setenta "grupos de sete anos"; descobrimos que Cristo nasceu por volta da 65° (sexagésima quinta) Semana Profética de Anos, e exerceu o seu ministério por mais de 4(quatro) Semanas Proféticas de Anos. Ou seja, 4x7 = 28+5 = 33 anos, o período de seu ministério terreno. Quando Cristo nasceu, o Império Romano (Aquele "quarto animal terrível e espantoso" visto por Daniel 7.7, dominava o mundo. O Império Romano foi de fato, terrível em todos os seus aspectos; Jesus Cristo, o nosso Senhor foi morto sob a força brutal deste terrível poder que dominava aquela época. O Velho Testamento deixa a Palestina como uma satrapia persa. O Novo Testamento começa com a dominação romana no apogeu de sua força.

A profecia de Gênesis 3.15, se cumpriu fielmente. Pois de fato o Império Romano feriu o seu calcanhar. Porém nós sabemos que o Império Romano foi ferido mortalmente, com a sua queda em 476 d.C. (leia Ap. 13.3), conforme a expressão bíblica "cuja ferida mortal foi curada" o Império Romano será curado e se levantará novamente sob a liderança do Anticristo; aí sim, cumprirá cabalmente a profecia de Gênesis 3.15, Cristo esmagará a Cabeça deste Império, que é o Diabo, (leia Apocalipse 19.11-21; 2Ts. 2.8; Rm. 16.20 etc). Esta dispensação compreende o intervalo entre a Sexagésima Nona e Septuagésima Semana Profética de Daniel. Ou seja, com a morte do Ungido (conforme Dn. 9.26), o Messias foi tirado (Cristo morreu, ressuscitou e voltou ao Céu), aí a Igreja ocupa este intervalo que já dura quase dois mil anos.

G - FATOS IMPORTANTES E ESCATOLÓGICOS DESTA DISPENSAÇÃO

- O ARREBATAMENTO DA IGREJA
- O TRIBUNAL DE CRISTO
- AS BODAS DO CORDEIRO

- O ARREBATAMENTO DA IGREJA

A vinda de Jesus Cristo se dará em duas fases distintas. Primeiro o arrebatamento da Igreja; Isto é mostrado claramente nas páginas sagradas (leia lTs. 4.13-17; ICo. 15.51,52 etc). O arrebatamento é um mistério que só será compreendido plenamente quando ocorrer. Pois será num piscar de olhos. Nós não sabemos o dia e nem a hora (Mt. 24.36). No arrebatamento Jesus vem secretamente para a Igreja que o está velando e esperando (Mt. 25.1-13; 24.3944; 2Pe. 3.10 etc). Nesta fase de sua vinda, Jesus não virá a terra, e sim, nos encontrará nos ares. O rapto da Igreja, é um acontecimento secreto, reservado para os que são dele. O mundo saberá depois, quando notar a ausência, a falta, o desaparecimento de milhões de cristãos. Jesus, após ressuscitar, permaneceu ainda 40 dias ministrando, somente aos seus, sem o mundo alheio ficar sabendo (At. 1.3; Jo. 12.28,29 e At. 22.9 etc). No arrebatamento, Jesus virá até as nuvens. Seus pés não tocarão o solo desta vez, como acontecerá mais tarde, quando Ele se revelar publicamente, descendo sobre o Monte das Oliveiras, em Jerusalém na sua vinda em Glória.

A Igreja será arrebatada ao encontro do Senhor, antes da Grande Tribulação (leia Ap. 3.10; Mt. 3.7; lTs. 1.10 etc). Exemplos disso ocorreu no passado: Enoque foi trasladado antes do dilúvio vir sobre a terra. Noé foi preservado, da ira divina sobre aquela geração rebelde. Ló e sua família foi tirado de Sodoma e Gomorra, antes da aplicação do juízo divino sobre aquelas cidades. A Bíblia diz que não somos destinados para "ira", mas sim, para salvação. Infelizmente existe uma teoria conhecida como "Pós-Tribulacionistas", de não poucos seguidores, que afirmam que o arrebatamento da Igreja se dará após a grande tribulação.

A teoria que defende o arrebatamento da Igreja antes da grande tribulação é chamada "Pré-Tribulacionista". Porém a Bíblia mostra claramente a distinção das duas fases da vinda de Jesus Cristo:

1ª FASE	**2ª FASE**
Virá somente para a Igreja	Virá para julgar as nações
Virá até as nuvens	Pisará os pés no Monte das Oliveiras
Virá como ladrão de noite	Todo o olho o verá
Virá como Noivo	Virá como Rei dos reis
Virá para os seus Santos	Virá com os seus Santos
Virá Secretamente	Virá Publicamente

Em Belém, Ele veio como o Messias Salvador do Mundo; Nos ares, Ele virá como Noivo para sua Igreja; No Monte das Oliveiras, Ele virá como Juiz e Rei para julgar as nações e estabelecer o seu Reino Milenar.

O ESTADO INTERMEDIÁRIO DOS MORTOS

Sabemos que a morte é a separação da alma do corpo, pela qual o homem é introduzido no mundo invisível dos mortos. Significa: "deixar este

tabernáculo" (2Pe. 1.14), é "Deus pedindo a alma" (Lc. 12.20), é "tornar-se em pó" (Gn. 3.19), é "descer ao silêncio" (SI. 115.17), é "expirar" (At. 5.10), "ser congregado ao seu povo" (Gn. 49.33), etc. Porém chamamos de "estado-intermediário dos mortos", o período correspondente entre o falecimento do indivíduo, até sua ressurreição dos mortos.

Uma coisa nós sabemos, que tanto "justos" como "injustos" estão aguardando o dia da ressurreição em lugar intermediário; porém, em estados diferentes, em regiões diferentes e também em épocas diferentes.

Pois sabemos que há na Bíblia duas ressurreições: a dos justos e a dos injustos, havendo um intervalo de mil anos entre elas (leia Dn. 12.2; Ap. 20.5), isto estudaremos mais na frente.

A Bíblia descreve o estado intermediário dos justos, como um "estado de descanso" (Ap. 14.13) "de espera e repouso" (Ap. 6.10,11), "de serviços" (Ap. 7.15), "de santidade" (Ap. 7.14). Enquanto o estado intermediário dos injustos, a Bíblia descreve como um início de tormento (leia Lc. 16.19-31), onde aguardam o castigo final (Ap. 20.11-15).

POSICÀO GEOGRÁFICA DA REGIÃO DOS MORTOS

A palavra hebraica "Sheol", no Antigo Testamento, equivale a mesma palavra "Hades" no Novo Testamento, que é de origem grega. Nomes estes, que designam o lugar da habitação das almas dos mortos.

Antes da ressurreição de Jesus Cristo, havia uma grande divisão entre o lugar que ficava as almas dos justos e o lugar que ficava as almas dos injustos (leia Lc. 16.22-26). A parte que ficava os crentes do Antigo Testamento chamava-se "Seio de Abraão", por ser Abraão o pai de todos os que creem (leia Gl. 3.6-29). Porém havia um grande abismo que separava do lugar que ficava os ímpios de todos os tempos. Lendo atentamente a parábola do rico e Lázaro, percebemos a grande diferença.

No "Seio de Abraão" Lázaro era "consolado", enquanto do outro lado o rico estava em "tormento" (Lc. 16.25,26). Conforme o texto bíblico de Efésios 4.8-10, entendemos que o "hades" ficava nas partes mais inferiores da terra. Mas quando Jesus morreu, Ele desceu as partes mais inferiores da terra e transportou Abraão, Isaque, Jacó e companhia para o "Paraíso", que fora inaugurado por Cristo e Dimas (leia Lc. 23.42,43).

O "Paraíso" fica agora no "terceiro céu", abaixo do Altar de Deus. (confira 2Co. 12.2 e Ap. 6.9).

1.4. - **A BÍBLIA FALA DE TRÊS CÉUS**

1º - AURONOS - Este é o nome dado ao que chamamos de "primeiro céu", ou "céu inferior"; também conhecido como "céu atmosférico", que Jesus chamou de "extremidade dos céus" (Lc. 17.24).

2º - MESORANIOS - Este é o nome que damos ao céu intermediário, conhecido como "céu estrelar" ou planetário, e também "céu astronômico", que a Bíblia chama de "alturas".

3º - <u>EPORANEOS</u> - Este é o nome que damos ao céu superior que a Bíblia chama de "terceiro céu" (2Co. 12.2), "Céu dos Céus" (Nm. 9.6). Sendo este o lugar da "Habitação de Deus" (2Cr. 6.18,21 e SI. 123.1).

Portanto: "O caminho da vida é para cima (Paraíso), a fim de que se desvie do inferno (Hades), que está em baixo" (Pv. 15.24).

1.5. - A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO

A primeira ressurreição propriamente dita, ocorrerá por ocasião do arreba- tamento da Igreja. Dois grupos subirão no arrebatamento da Igreja: o grupo dos que já "dormem no Senhor", e o grupo dos que estiverem "vivos" por ocasião do arrebatamento (veja 1Co. 15.51,52 e 2Ts. 4.13-17). Porém, a primeira ressurreição é dividida em várias fases:

- CRISTO - O Primogênito dos Mortos, "as primícias dos que dormem" (1Co. 15.20; At. 26.23 etc);
- Os que são de Cristo na época do Arrebatamento (1Ts. 4.16);
- As Duas Testemunhas Escatológicas (Ap. 11.11,12);
- Os Mártires da Grande Tribulação (Ap. 20.4).

A segunda ressurreição ocorrerá somente no Juízo final, e por isso só vamos tratar este assunto mais na frente, ou seja, mil anos após a primeira ressurreição.

- O TRIBUNAL DE CRISTO

A Igreja como Noiva de Cristo, após o arrebatamento passará pelo "Tribunal de Cristo", para receber os atavios, que serão simbolizados pelos galardões (1Co. 3.12-15; 4.5 e 2Co. 5.10). As nossas obras serão avaliadas pelo "Crivo Divino", se aquilo que fizemos para o Senhor aqui na terra foi qualificado como: ouro, prata, pedras preciosas ou foi desqualificado como madeira, feno e palha. Muitas pessoas ficarão envergonhadas naquele dia, ao ver servos de Deus galardoados por terem prestado grandes serviços ao evangelho, enquanto aqueles não. Todavia os mesmos serão salvos (1Co. 3.13,15). Porque o Tribunal de Cristo é para avaliação das obras dos crentes, e não para julgamento de pecados.

<u>TIPOS DE GALARDÕES QUE RECEBEREMOS NO TRIBUNAL DE CRISTO</u>

- **A Coroa de Alegria** - Será para aqueles que tiveram muitas tristezas e sofrimentos nesta vida (Fp. 4.1);
- **A Coroa da Vida** - Será para aqueles que não amaram suas vidas por amor do evangelho; antes foram fiéis até a morte (Tg. 1.12 **e** Ap. 2.10);
- **A Coroa Incorruptível** - Será para aqueles que não andam segundo a carne que perece, mas segundo o Espírito (1Co. 9.25; IPe. 1.4);

- A Coroa de Justiça - Será para todos aqueles que amam e aguardam a vinda de Jesus (2Tm. 4.8);
- A Coroa de Glória - Será para aqueles pioneiros e desbravadores que não mediram esforços em prol do evangelho de Cristo (1Pe. 5.4).

Todos aqueles que servem ao Senhor possuem uma coroa reservada nos céus; e por isso cada qual deve "guardar sua coroa" (Ap. 3.11). "Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo as suas obras" (Ap. 22.12). "E então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus" (1Co. 4.5). Todo o crente receberá de Deus uma referência elogiosa. ALELUIA! Vamos aguardar este maravilhoso dia.

- AS BODAS DO CORDEIRO

"Alegremo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as Bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou" (Ap. 19.7).

Conforme o texto acima, as Bodas do Cordeiro será após o Tribunal de Cristo. Porque a expressão "já se ataviou"; mostra que a Igreja já se apresentará alegre Com os seus galardões, para comemoração de uma grande festa no céu. Você já imaginou os salvos chegados de todas as partes da terra e de todos os tempos e se saudarem mutuamente? Conheceremos os santos do Antigo e Novo Testamento e reencontraremos com aqueles que antes foram estai com o Senhor. "Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino" (Lc. 22.30). As Bodas do Cordeiro seguir-se-ão logo após o arrebatamento da Igreja e ao Tribunal de Cristo (leia Ap. 19.7,8 e 2 Ts. 2.1). A Igreja é chamada de Noiva (Mt. 25.6; 2Co. 11.2). E, as Bodas do Cordeiro será a festa de casamento da Igreja com Cristo; União esta que nunca se acabará. "E assim, estaremos para sempre com o Senhor" (l Ts. 4.17). Mas, e o que estará acontecendo na terra? Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que nele habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta" (Ap. 12.12). Resta somente uma "SEMANA DE ANOS", resta portanto, somente 7 anos.

1.3.3. - **A GRANDE TRIBULAÇÃO**
• **SEPTUAGÉSIMA SEMANA PROFÉTICA DE DANIEL**

"Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido" (Mt. 24.21). "É tempo de angústia para Jacó", é "o dia de trevas", "o dia da vingança de nosso Deus", é o grande "dia da ira". A palavra tribulação literalmente significa "comprimir com força", como se pisa as uvas no lagar, ou como a cana-de-açúcar no moinho. Em Isaías 13.11 Deus afirma "Castigarei o mundo por causa da sua

maldade, e os perversos por causa de sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos violentos". O tempo de duração da grande tribulação é de 7 anos. Porém, dos sete anos, os piores serão os últimos 3/5 '(três anos e meio). **Vejamos:**

13.3.1. - A MANIFESTAÇÃO DO ANTICRISTO

A Bíblia Sagrada diz que a manifestação do Anticristo é segundo a eficácia de Satanás, com sinais e prodígios de mentiras (leia 2Ts. 2.9).
O Anticristo será um homem personificando o Diabo; porém, apresentando como se fosse Deus. Será um grande demagogo. A Bíblia dá vários nomes a este personagem. Vejamos alguns: "o Homem da Iniquidade" ou "Homem do Pecado" (2Ts. 2.3). "O Iníquo"; "A Besta"; "Falso Profeta"; "Anticristo" etc. O Anticristo será recebido ao aparecer como a solução dos problemas e crises sociais, econômicas e políticas que afetam o mundo inteiro. A humanidade achará que está encontrando a solução, quando na verdade estará entrando em um problema muito mais sério.

"Quando pensarem que haverá paz, virá repentina destruição (lTs. 5.3). Porque "sobre as asas das abominações virá o assolador" (Dn. 9.27).

"ELE FIRMARÁ UMA ALIANÇA COM MUITOS POR UMA SEMANA" (Dn. 9.27)

Aqui começa o terceiro período das Setenta Semanas de Anos. Esta semana que o texto acima se refere é a 70ª(septuagésima) e última semana profética de anos. Como já estudamos anteriormente já se passaram 69 semanas de anos, das 70 semanas de anos que foram determinadas. Ou seja, a contagem havia parado na 69ª(sexagésima nona) semana no ano 33 d.C. Com o arrebatamento da Igreja, Israel voltou a ocupar o cenário profético novamente. E, portanto cumprir a última semana de anos.

Nós que pertencemos a Igreja, fomos enxertados no lugar dos ramos naturais, que é o povo de Israel (leia Rm. 11 inteiro, para entender melhor este assunto). Mas com o arrebatamento da Igreja, todas atenções estarão voltadas novamente para Israel. Tanto por parte de Deus como por parte do Anticristo. Por parte de Deus, que nunca esqueceu dos pactos e alianças feitas com este povo. E por parte do Anticristo que odiará Israel, por serem descendentes de Cristo, segundo a carne.

O Anticristo surgirá da área do Antigo Império Romano, porque em Dn. 9.26 está escrito que o seu povo (isto é, o povo donde procede o Anticristo) destruiria a cidade de Jerusalém, e esse povo foi o romano, conforme bem documenta a história, isto aconteceu no ano 70 d.C.
O Anticristo firmará um acordo de 7 anos com Israel, e na metade destes 7 anos, o acordo será quebrado (conforme Dn. 9.27).

"Na metade da semana fará cessar o sacrifício". Todos nós conhecemos o zelo que os filhos de Israel tem pela Lei Cerimonial do Templo, e por isso Israel ao perceber que o Anticristo é contra sua religião, romperá a aliança feita de 7 anos com o Anticristo, descobrindo que ele ó um falso messias. Com isso, o Anticristo iniciará uma perseguição feroz contra o povo de Israel.

1.3.3.2. – 3º <u>PERÍODO</u> - 1ª <u>SEMANA</u> - A 70ª(septuagésima) Semana Profética de Daniel, será dividida em duas fases:

<u>1ª FASE</u> - 3/5 (três anos e meio), ou 1260 dias (leia Ap. 12.14 e 11.3). O mês profético é de 30 dias, e portanto o ano profético é de 360 dias. Se você dividir 1260 dias por 360 dias correspondente ao ano profético, o resultado será 3/5 (três anos e meio). Este tempo corresponde a primeira metade dos 7 anos, ou primeira metade das 70ª(septuagésima) semanas de anos de Daniel. Esta primeira fase corresponde o que é descrito do capítulo 6 à 13 de Apocalipse. Se refere a implantação do reino do Anti-Cristo. Vai começar operar no mundo uma "trindade satânica", formada pelo Dragão (o Diabo), sendo o Anti-Deus, a Besta que subiu do mar sendo o Anti-Cristo e a Besta que subiu da terra sendo o Anti-Espírito Santo (conhecido também como Falso Profeta), (leia Ap. 13.1-18 e 12.7-18).

O apóstolo Paulo teve a revelação das duas Bestas: o Anti-Cristo e o Falso Profeta. Em 2Ts. 2.3-6, refere-se ao Anti-Cristo; e em 2Ts. 2.7-12, refere-se ao Falso Profeta. Não está dito que o Anti-Cristo fará milagres (a Iª Besta), mas o Falso Profeta (a 2ª Besta) sim. (veja Ap. 13.12-14). No capítulo 13 de Apocalipse é apresentado duas Bestas: A que subiu do mar (Ap. 13.1-10), que é o Anti-Cristo; e a que subiu da terra (Ap. 13.11-18), que é o Falso Profeta.

Conforme Apocalipse 13.4 - a expressão: "Quem poderá batalhar contra ela?" mostra que o poder do Anti-Cristo será um poder: POLÍTICO E BÉLICO, e portanto, um "Chefe Político" que comandará um bloco de dez nações, que são representadas pelos seus "dez chifres". Ainda conforme Ap. 13.13 a expressão: "até fogo fazia descer do céu", mostra mais o aspecto religioso, e portanto, um "Chefe Religioso" que vai liderar uma Igreja Falsa Mundial, representada pela "Grande Meretriz" e o nome profético de "A GRANDE BABILÔNIA, MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA" - Ap. 17.1-18. Será uma "Igreja Ecumênica" associada à todas as religiões místicas da terra, comandadas pelo Falso Profeta. O apóstolo Paulo teve a revelação das duas Bestas; porém, o apóstolo João teve a visão das duas Bestas.

<u>CATÁSTROFES QUE OCORRERÃO NA 1ª FASE DA GRANDE TRIBULAÇÃO</u>

• **OS SETE SELOS** - APOCALIPSE 6.1-17 e 8.1

1º **SELO** - O Anti-Cristo se apresentará como o salvador do mundo, através de uma falsa paz e um governo ilusório (Ap. 6.2);
2º **SELO** - Guerra através da terra e muito sangue derramado, à medida que o Anti-Cristo galga o poder sobre as nações (Ap. 6.4);
3º **SELO** - Fome mundial sem precedentes, resultantes das guerras e suas conseqüências (Ap. 6.5,6);
4º SELO - Um quarto da população mundial é eliminada por fome, peste e guerra (Ap. 6.8);
5° **SELO** - Mártires e mais mártires morrerão nesse tempo, por não aceitar o regime do Anti-Cristo (Ap. 6.9-11);
6º SELO - Catástrofes físicas nos céus e na terra. Um grande terremoto fará a s.* terra tremer. Fumaça e cinza escurecerá o Sol (Ap. 6.12-13 e Joel 2.30-31). Deus será visto no seu trono de juízo, o que apavorará os ímpios (Ap. 6.14-17).
7°**SELO** - Silêncio no Céu por quase meia hora, e anúncio do toque das sete trombetas pelos 7 anjos, à medida que a grande tribulação vai se aproximando de sua metade.

• **AS SETE TROMBETAS** - Apocalipse 8.7-13; 9.1-21 e 11.15-19

1ª **TROMBETA** - Saraiva, fogo e sangue sobre a terra. Um terço da vegetação destruída (Ap. 8.7).
2ª **TROMBETA** - Algo como uma grande montanha cai no mar. Um terço da vida marinha e das embarcações são destruídas (Ap. 8.8-9).
3ª TROMBETA - Rios e fontes de água contaminados. Um terço de toda a água da terra poluída (Ap. 8.10-11). Isso contribuirá para a posterior secagem do Eufrates em Apocalipse 16.12.
4ª TROMBETA - Escuridão na terra. Desaparece um terço do brilho do sol, lua e estrelas (Ap. 8.12).
5ª TROMBETA - Invasão da terra por demônios em forma de gafanhotos gigantes. Os habitantes da terra são atormentados por cinco meses (Ap. 9.1-11).
6ªTROMBETA - Uma horda de cavalos e cavaleiros infernais invadem a terra. Morre um terço da população da terra. (Ap. 9.13-21).
7ª **TROMBETA** - Esta introduz os últimos e piores juízos de Deus sobre o reino do Anticristo, sob as sete taças (compare Ap. *11.19* com 15.8).

AS DUAS TESTEMUNHAS ESCATOLÓGICAS "

Nos primeiros 3/5(três anos e meio) de pacto do Anticristo com Israel, que estudamos anteriormente, haverá pregação do evangelho por duas

testemunhas que a Bíblia não revela o nome (leia Ap. 11.3-12).

Segundo alguns teólogos, as duas testemunhas escatológicas será: ENOQUE e ELIAS; porque foram os únicos que não experimentaram a morte em suas passagens sobre esta vida terrena; sendo transladados em épocas diferentes. Segundo esses teólogos; ENOQUE, representará os Gentios, anunciando a mensagem de Judas 1.14-"Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades". Enquanto ELIAS, representará o povo de Israel, exortando o povo Israelita à se converterem ao Senhor, conforme Malaquias 4.5. De qualquer maneira, sendo eles ou não, haverá estas duas testemunhas pregando e desafiando o próprio Anticristo, à exemplo do que fez Elias com Acabe e fez Moisés com Faraó. Isso custará a vida destas duas testemunhas, porém ambas ressuscitarão à olho nu, perante os seus adversários. Grande é o poder do Senhor!

144.000 ISRAELITAS ASSINALADOS

Neste período Deus escolherá 144.000 Judeus salvos dentre as 12 tribos de Israel, para testemunharem na terra. Mais tarde, eles aparecem no céu triunfantes (Ap. 7.1-8 e 14.1-5). Sabemos que os Judeus após a Dispersão ou Diáspora ocorrida à partir de 132 d.C, passaram à viver dispersos por todos os países do mundo. Isso faz com que cada Israelita seja um "poliglota"; isto é, cada judeu fala mais de duas ou três línguas e isso facilitará na pregação aos demais judeus espalhados nos quatro cantos da terra. Creio que a mensagem deles será alertar aos seus patrícios que fizeram uma aliança de sete anos com o Anticristo, que ele é um Falso Messias; e que o verdadeiro Messias já estará às portas. Isso preparará os corações Israelitas para a sua conversão nacional, por ocasião da vinda de Cristo em Glória para estabelecer o seu reino Milenar.

SEGUNDA FASE DA GRANDE TRIBULAÇÃO

2ª FASE - 42 meses (Ap. 13.5). Como já estudamos, o ano profético é de 360 dias; que divididos por 12, encontramos o mês profético que é de 30 dias. Multiplique 42x30 = 1260 dias; que corresponde ao mesmo tempo da primeira fase. Ou seja, 3/5(três anos e meio) que falta para completar os 7 anos da grande tribulação. É a última metade da Septuagésima Semana Profética de Daniel. Porém, esta 2ª Fase da grande tribulação será muito pior que a Iª Fase. Somando os 1260 dias da Iª Fase mais os 1260 dias da 2ª Fase da grande tribulação, descobriremos que os 7 anos da Ultima Semana Profética de Daniel dá um total de 2520 dias.

Quando o Senhor Jesus Cristo comentou sobre a grande tribulação em Mt. 24.15-22, Ele afirmou que "por causa dos escolhidos tais dias seriam abreviados" - Mt. 24.22b. Nós aprendemos que nos primeiros três anos e

meio da grande tribulação haverá uma falsa paz mundial bem repentina. E por isso, a primeira metade da grande tribulação será menos maleável que a segunda metade. Pela opinião do autor desta apostila, o Senhor Jesus quis dizer que **"Se aqueles 2520 dias, não fossem abreviados para 1260 dias, como subsistiria Jacó" - Amós** 7.**5** - E por isso que o negócio só vai ferver mesmo na segunda metade da grande tribulação, quando será consumada a Ira de Deus sobre a terra (leia Ap. 15.1). Deus conserve o seu povo Israel, nesta última fase, para em seguida gozar das bênçãos do reino Milenar (leia Dn. 12.7, 11,12).

Nesta 2ª Fase da Grande Tribulação o Anticristo continuará a se fortalecer à frente do bloco de 10 Nações, representadas simbolicamente pelos 10 chifres da Besta (Ap. 13.1 e Dn. 7.7). É o Império Romano ressurgido novamente. Sabemos que já existe atualmente este bloco de Nações, representadas pelo M.C.E. - Mercado Comum Europeu, que está querendo unificar a moeda à partir de 1999.

MERCADO COMUM EUROPEU
• O IMPÉRIO DO ANTI-CRISTO ESTÁ SE FORMANDO

O Mercado Comum Europeu (MCE), ou Comunidade Européia (CE), é a formação de um Novo Império Romano. A Europa se sente ameaçada pelo Império Asiático encabeçados pelo Japão, China e países donos do Petróleo, depois pela ameaça dos Estados Unidos da América do Norte, com seu poderio econômico. O autor do livro "The American Challenger", Jean Jacques Servan defende a formação dos "Estados Unidos da Europa". Segundo este escritor francês, somente um Novo Império Redivivo dirigido por um Homem Poderoso (o Anticristo), poderá competir com os demais Impérios que ameaçam a Europa. Em artigo publicado na Folha da Tarde, em 29 de setembro de 1975, Henry Spaak, um dos fundadores do Mercado Comum Europeu, diz o seguinte: **"Precisamos de um homem de estrutura suficiente para garantir a liderança de todas as pessoas e para arrancar-nos do atoleiro econômico em que estamos mergulhados. Que nos enviem um homem, seja ele Deus ou Demônio, nós o receberemos".** Enquanto o Anticristo estará à frente deste bloco de Nações, o Falso Profeta estará à frente de uma igreja falsa mundial se projetando com a união de todas as religiões. Já existe o C.M.I. -Conselho Mundial de Igrejas, liderado pela igreja católica, conhecido como "Ecumenismo Religioso".

UM ALERTA AO POVO DE DEUS
• CARTA DA ORGANIZAÇÃO DO ANTICRISTO

"EXPORTA HONGUECIA DEL CARDO IMPORT" - Apresenta para seus clientes e leitores em todo o mundo *"UM ENCONTRO COM O*

666".

"Defensor de todos os pobres e oprimidos, um legado nosso no mundo, e que se preocupa com todos. Aspira à presidência do MERCADO COMUM EUROPEU, com bandeiras de justiça, com ideias mui grandiosas e que ama a todos os homens. Combate a miséria, a fome e a exportação, e não há lugar neste mundo que escape a sua revolução. Seu projeto não é diabólico, deseja apenas criar um Paraíso nesta terra e acabar com todo mal. Hoje se dirige a todo mundo com amor e dedicação, buscando apoio e ajuda para sua revolução. Homens e mulheres de todo mundo, não percamos mais tempo e vamos juntos apoiar a justa causa do 666. O Projeto 666 tem por objetivo a criação de um Novo Sistema ECONÔMICO POLÍTICO SOCIAL com o número 666 desde o MERCADO COMUM EUROPEU. O número deste Projeto será um selo original, pessoal e inconfundível cuja identidade uso existência histórica não poderá falsificar nem usurpar. O Projeto 666 oferece resolver todos os problemas políticos sociais de promanação e construção de um Paraíso na terra. Criar e reconstruir nos países do MERCADO COMUM EUROPEU Um "NOVO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE" a forma ECONÔMICA -POLITICA E MILITAR mais poderosa da terra, para resolver todos os problemas da humanidade. Solução: Problema - Judeu - Palestino com o plano de paz 666, e que inclui a reconstrução do terceiro Templo de Jerusalém. Transformação de Jerusalém na "CAPITAL MUNDIAL DO CRISTIANISMO", através de uma religião cristã universal, ou mundial, baseada na unidade e compreensão dos problemas políticos sociais. O plano de paz 666 garante também a liberdade, segurança e existência dos povos Judeus e Palestinos.

"Unidade de todos os povos do mundo, através da restauração da unidade universal única, uma raça unida e indivisível em que todos os homens e mulheres da terra são irmãos. Abolição da Pobreza, miséria e injustiça através da criação de um sistema que em todo o mundo garante a todos os homens e mulheres da terra a felicidade, segurança, liberdade, bem-estar e progresso a que tem direitos Criação de uma nova ORDEM ECONÔMICA SOCIAL E MUNDIAL que permita um Paraíso na terra. Isso será possível através do sistema de negócio 666, o código de identidade 666, não poderá comprar nem vender, acabando com a exportação, miséria, enriquecimento ilícito e todos os crimes e delitos econômicos. O Projeto 666, tem também como meta a abolição da dívida externa de todos os países do mundo, a abolição de todas as fronteiras e o direito de viajar, emigrar e viver onde desejar os homens e mulheres da terra. Não necessitando de vistos e passaportes, bastando apenas o código de identidade 666, o mais perfeito e infalsificável do mundo. Ao contrário das predições bíblicas do Apocalipse que qualifica de Anticristo ou Besta e futuro satanás, como um homem de carne e osso desprovidos de todos esses poderes demoníacos e satânicos que injusta e falsamente atribuem a bíblia. E inevitável o choque

do 666 com a bíblia, e a rebelião do homem contra Deus. O 666 não é o homem de quem se pode deter nem assediar. O 666 é um conjunto de interpretações históricas representadas em um projeto que encerra os maiores sonhos da humanidade, e como tal é indestrutível, é necessário a rebelião do 666, ante qualquer derrota que possamos ter ao enfrentar em campo de batalha esse Deus inconsequente e injusto, pereceremos com a dignidade de valor e honra e consciência de poder, depois ser chamados de heróis deste suposto julgamento, ou juízo final em que seremos condenados e julgados. Nossa rebelião era um desejo legítimo. Nosso desconhecimento e desprezo ao seu poder e Paraíso Celestial era uma necessidade. Nossa oposição e enfrentamento a ele como Deus era também um dever irrenunciável. Não podemos passivamente aceitar as injustiças e irresponsabilidades para as quais Deus nos havia criado. Tenhamos então como único caminho, que elaborar e construir a base de nossas próprias forças e nosso equilíbrio.

Isso porque estamos vez abandonados e injustamente condenados por um destino a que a nós havia imposto de antemão, a que em nenhuma circunstância podíamos aceitar, nem permitir passivamente. Ante a tais fatos na nossa necessidade e dever de rebelião encontramos nosso Anticristo, e a realização materialização de nosso Projeto 666".

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA - PROJETO 666
BOX 7198
5-171-07 - SOLNA ESTOCOLMO - SUÉCIA - BWEDEN
FAX - (4646 - 632 - 0704)
TELEFONE - 46008 - 750 - 0466 - Endereço da Organização do Anticristo.

Diz a Bíblia Sagrada que "O mistério da iniquidade já opera" (leia 2Ts. 2.7; Ap.13.16-18; 1 Jo. 2.18).

*"Muitos Anticristos já tem surgido" 1 Jo. 2.18b. No mesmo artigo da * Folha da Tarde, em 29 de setembro de 1975, citado anteriormente, o colunista Dalton Ramos Maranhão, reporta um trecho da entrevista feita a Henrick Eldeman, analista, chefe do MERCADO COMUM EUROPEU:*
"Para esse fim está sendo utilizado um computador gigantesco, que ocupa três andares do Edifício Sede do Mercado Comum Europeu em Bruxelas, Capital da Bélgica. Esse monstro é uma unidade alto programada com mais de cem fontes sensoriais de entrada, e com ele se objetiva estabelecer o controle do comércio em todo mundo. O plano mestre envolve um sistema digital de numeração para cada um dos seres humanos no Planeta.
O computador atribuirá um número a cada cidadão do mundo para efeito de compra e venda, o que eliminaria os problemas de cartões de créditos comuns. O número seria tatuado invisivelmente, por meios de raios laser, na testa ou na mão de cada ser humano. O número seria revelado sobre o

projetor de raios infravermelhos em cada centro de compras e transações. Ninguém poderia comprar nem vender sem ter o seu número". (Compare com Ap. 13.16-18). A Palavra de Deus é verdadeira.

"O mundo inteiro jaz no maligno" (1 Jo. 5.21). A Bíblia ainda diz que "O espírito do Anticristo já está no mundo" (leia 1 Jo. 4.3).

É na 2ª Fase da Grande Tribulação que a justiça divina através das piores sete pragas, sob as taças de juízo, serão derramadas sobre a terra, como vemos em Ap. 15 e 16.

OS ÚLTIMOS JUÍZOS DIVINOS SOBRE O MUNDO

Flagelos e catástrofes em escala mundial e de efeitos destruidores jamais conhecidos serão derramados sobre a terra. **Vejamos:**

1ª **TAÇA DA IRA DE DEUS** - Chagas malignas serão derramadas sobre os adoradores da Besta (Ap. 16.2);
2ª TAÇA DA IRA DE DEUS - O mar inteiro será contaminado e as águas transformadas em sangue, desaparecendo a vida marinha (Ap. 16.3).
3ª TAÇA DA IRA DE DEUS - Rios e fontes de água doce e potável serão contamina- dos. Este juízo é a punição de Deus em decorrência do homem ter derramado tanto sangue através dos Milênios (Ap. 16.4).
4ª TAÇA DA IRA DE DEUS - O aumento da temperatura do sol queimando os homens. Este castigo divino resulta em blasfêmias das massas humanas, em vez do arrependimento (Ap. 16.8-9).
5ª TAÇA DA IRA DE DEUS - Trevas reais por toda parte envolve o reino do Anticristo. Este juízo divino acarretará problemas imprevisíveis na administração do Anticristo, seu reinado e seus negócios, como prova da soberania e do grande poder de Deus em agir quando quer. (Ap. 16.10-11).
6ª TAÇA DA IRA DE DEUS - O rio Eufrates seca, assinalando os fatos iniciais da Batalha do Armagedom. Essa secagem do rio Eufrates agilizará o avanço dos exércitos do Oriente, na sua marcha contra Israel (Ap. 16.14-16).
7ª TAÇA DA IRA DE DEUS - Um terremoto mundial convulsionará violentamente toda a terra, anunciando o fim do mundo. Espetaculares & mudanças ocorrerão na superfície da terra, destruindo cidades, abaixando montanhas, elevando planícies e alterando todo o contorno dos mares (Ap. 16.17-21).

A BATALHA DO ARMAGEDOM E CONVERSÃO NACIONAL DE ISRAEL

Conforme Apocalipse 16.13-14 - espíritos demoníacos incitarão as nações, que por ordem da Besta e do Falso Profeta concentrarão seus exércitos em Israel. A essa altura todos já estão plenamente concientizados que o Senhor Jesus está para descer, e implantar o seu reino Milenar. Os

judeus lutarão desesperadamente. Será grande o morticínio em Israel (leia Zc. 13.8). A Capital Jerusalém será tomada e invadida mais uma vez, com requintes de perversidades, vandalismo e abuso contra a população, especialmente mulheres (Zc. 14.2). Quando Jerusalém estiver cercada de todos os lados pelas nações confederadas sob a liderança do Anticristo, e os judeus estiverem perdendo a esperança de ser salvos. Eles clamarão a Deus (Is. 64.1-12), e nesse momento Jesus descerá visivelmente com os seus santos (A Igreja que Fora Arrebatada e os Anjos). Todos verão isso (leia Ap. 1.7 e Jd. 1.14). Então se dará a tão sonhada "CONVERSÃO NACIONAL DE ISRAEL". Será derramado neste momento o Espírito de graça e súplica, e os judeus chorarão muito reconhecendo finalmente Jesus, como Messias e Salvador de suas vidas (leia Zc. 12.8-10).

"E assim todo o Israel será salvo" Romanos 11.26.

Enquanto isso, todas as Nações estão reunidas no Vale de Josafá, ou "Vale de Jezreel" na grande Planície do Armagedom para a batalha no dia do Todo Poderoso (veja Jl. 3.1,2; Ap. 16.14-16). Este vale é um lugar onde já houve grandes batalhas históricas no passado de Israel. Os estrategistas concluirão que o poderio BÉLICO E ARMAMENTISTA combinado dos exércitos do mundo inteiro destruirá Israel e o próprio Deus. A loucura do homem, causada pelos espíritos imundos saídos da boca do dragão, da besta e do falso profeta (leia Ap. 16.13 e 13.4), levará o homem à esse ponto de batalhar contra Deus. Seu alvo principal é Jerusalém. O grosso das tropas ficará em Armagedom, ao Norte de Israel e parte das tropas em Edom, ao Sul de Israel (Is. 34.5-8; 63.1-6).

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO EM GLÓRIA

A segunda vinda de Cristo em Glória se dará no final da Grande Tribulação para destruir o Anticristo com o "sopro de sua boca", e implantar o seu reino Milenar na terra, (leia Ap. 19.11-16; 1.7; 20.1-6 e Zc. 14.1-4, etc). Televisões e rádios do mundo inteiro terão seus repórteres concentrados na Batalha do Armagedom dando notícias via satélite para o mundo inteiro sobre a grande guerra; quando então será interrompido com o Aparecimento Pessoal de Cristo montado em um Cavalo Branco com os seus Milhares de Santos, (leia Jd. 1.14; Mt. 24.29-31).

Esta será a Manchete das Televisões do mundo inteiro: "INTERROMPEMOS NOSSA PROGRAMAÇÃO PARA TRANSMITIR VIA SATÉLITE PARA TODOS OS PAÍSES DO MUNDO O APARECIMENTO PESSOAL DE JESUS CRISTO COM MILHARES DE ANJOS VINDO EM DIREÇÃO À TERRA DESCENDO DAS NUVENS E PISANDO NO MONTE DAS OLIVEIRAS EM JERUSALÉM NO ORIENTE MÉDIO". Que momento glorioso será esse!

No momento que Jesus tocar o Monte das Oliveiras, este se dividirá ao

meio, produzindo um grande vale. (Zc. 14.4). Certamente toda área de Jerusalém e cercanias se tornarão em planície, ficando Jerusalém num planalto, uma vez que da fonte que brotar em Jerusalém, águas correrão para o Mar Morto e o Mar Mediterrâneo igualmente (Ez. 47.8-12). O Mar Morto onde atualmente não há vida, será um viveiro de peixes.

A Batalha do Armagedom se tornará bastante renhida à ponto das vestes de Jesus ficarem "salpicadas de sangue" (leia Ap. 19.13 e Zc. 14.3). E então o Senhor Jesus Cristo destruirá o Anti-Cristo e o Falso Profeta pelo sopro de sua boca, e os aniquilará pelo esplendor de sua vinda (leia 2Ts. 2.8; Ap. 19.15), lançando a Besta e o Falso Profeta vivos no lago de fogo que arde com enxofre (Ap. 19.20). E todos os aliados da Besta e do Falso Profeta com seus exércitos foram mortos, e seus corpos estendidos sobre a terra servindo de alimentos para as aves de rapina (confira com Ap. 19.17,18 e 21).

Certamente que será tantos mortos nesta batalha que não haverá cemitério que dê para enterrar tanta gente. Segundo Apocalipse 9.16 somente o exército aliado do Anti-Cristo era de 200.000.000 (duzentos milhões) de cavaleiros. Realmente é impossível enterrar tanta gente; (veja Ez. 39.17-20). Israel levará sete meses para enterrar os mortos para purificar a terra. Conforme Ezequiel 39.11,12.

JULGAMENTO DAS NAÇÕES VIVENTES

A base do julgamento das nações será a maneira com que elas trataram os "irmãos de Jesus" (os judeus). Muitas nações serão poupadas e entrarão no Milênio. Porém, muitas nações foram destruídas na batalha do Armagedom e consequentemente excluídas das benção do Reino Milenar de Cristo.

A forma do julgamento das nações viventes é descrito em Mt. 25.31-34, 41, 46 e Jl. 3.1,2 e v. 12. Eu creio que durante a convocação das nações pelo Anti-Cristo para a Batalha do Armagedom, muitas delas ficarão neutras. Até hoje, por exemplo, quando a ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS), decide invadir um país rebelde, algumas nações filiadas ficam neutras. Na Guerra do Golfo Pérsico em 1990, quando o Conselho de Segurança da ONU decidiu atacar o Iraque, algumas nações se aliaram, mas outras ficaram neutras. Penso que muitas nações ficarão neutras na Batalha contra Israel em Armagedom. Ou seja, não se aliarão ao Anti-Cristo para destruir Israel. Só desfrutará do Reino Milenar de Cristo as nações que não prejudicaram Israel. A cruel Alemanha de Hitler que exterminou 6.000.000(seis milhões) de judeus durante a 2ª Guerra Mundial; certamente não terá vez no Milênio. Rússia, Polônia, Alemanha, etc. São nações que prejudicaram Israel; sem falar nas Nações Árabes, que são inimigas ferozes de Israel. Mas os Estados Unidos da América, Inglaterra,

etc. São nações que sempre ajudaram Israel. Desde a diáspora em 132 d.C. até 1948 d.C, que o povo de Israel vivia sem Pátria e espalhados por várias nações do mundo, inclusive o Brasil, que tem uma colônia de judeus. A forma com que estas nações trataram os "irmãos de Jesus na carne" pesará muito na hora do julgamento. Isto fica bem claro nestas expressões: "Pois tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedaste". Isto será dito no julgamento das nações (confira em Mt. 25.31-45). Como este julgamento é para entrada no Reino Milenar de Cristo, estas coisas pesará muito porque Israel será o Cabeça das Nações neste período. Vejamos:

PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS

Aprendemos durante o estudo da Grande Tribulação, que o mundo era dominado por uma "trindade satânica" composta pelo Dragão (Diabo), o Anti-Deus, a Besta que subiu do mar, o Anticristo e a Besta que subiu da terra, o Anti-Espírito Santo. Sabemos que todas as atrocidades ocorridas na Grande Tribulação foram feitas pelo Dragão, a Besta e o Falso-Profeta. Só que os dois últimos; isto é, a Besta e o Falso-Profeta foram lançados no "Lago de Fogo que arde com enxofre" (conforme Ap. 19.20). Porém, como fica o Dragão (o Diabo), que tinha dado poder e autoridade à Besta? (Conforme Ap. 13.2). O Diabo incita o homem contra Deus, e depois ele mesmo foge e deixa o homem morrer sozinho.

Conforme Ap. 19.20, só estava na Batalha do Armagedom os dois: a Besta e o Falso-Profeta. O texto diz que os dois foram lançados no lago de fogo. Onde estava o Dragão? Por que Satanás não tem coragem de enfrentar Cristo cara à cara? Por que o Diabo deixou o Anticristo e o Falso-Profeta sozinhos em Armagedom e estava tentando escapulir?

A resposta é que enquanto Cristo pelejava em Armagedom, o Pai estava agindo com a Prisão do Mafioso Chefe dos demônios. Quando ele tentava escapulir desceu um "Anjo Forte" com a chave do abismo e uma grande cadeia na mão (leia Ap. 20.1). "Ele prendeu o Dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos" conforme Ap. 20.2. "Lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que os mil anos se completassem, depois disto é necessário que seja solto, por um pouco de tempo" Ap. 20.3. A destruição final de Satanás trataremos mais na frente, conforme Ap. 20.7-10.

7 - SÉTIMO PERÍODO DE OPORTUNIDADE
G- DISPENSACÂO DA PLENITUDE DO REINO MILENAR

Nós já aprendemos, que a Dispensação da Igreja, preencheu a "Lacuna

Profética" deixada pelo intervalo entre a 69ª(sexagésima nona) Semana Profética de Daniel e a 70ª(septuagésima) Semana Profética. O intervalo ocupado pela Igreja foi do ano 33 d.C. até o Arrebatamento ao encontro do Senhor nos ares. Ainda aprendemos que a Grande Tribulação corresponde a 70ª(septuagésima) Semana Profética de Daniel, que a Segunda Vinda de Cristo em Glória se dará no final da Grande Tribulação em meio a grande batalha do Armagedom, para salvar Israel, destruir a Besta e o Falso Profeta, amarrar Satanás por mil anos e implantar o reino Milenar aqui na Terra.

"BEM-AVENTURADO O QUE ESPERA E CHEGA ATÉ MIL TREZENTOS E TRINTA E CINCO DIAS" - Daniel 12.12 - Explicação: Do meio da Grande Tribulação, até a Segunda Vinda de Cristo em Glória, se passarão 1260 dias, ou 3/5(três anos e meio). "Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?" - Daniel 12 => Resposta: "Depois de um tempo, de tempos e metade de um tempo" - Daniel 12.7 - 1260 dias da última metade da Grande Tribulação, mais 30 dias do julgamento das nações viventes, dará um total de 1290 dias, conforme Daniel 12.11. Computando os 1260 dias, mais 30 dias, e mais 45 dias da Purificação da Terra, para inaugurar o Milênio com a Natureza Restaurada, (1260+30+45) completará os 1335 dias mencionados em Daniel 12.12. É por isso que a Bíblia chama de "BEM AVENTURADO" quem chegar aos 1335 dias; porque logo em seguida à estes dias turbulentos, Israel e as Nações Viventes Absorvidas no Julgamento, desfrutarão das bênçãos do glorioso Reino Milenar. O Milênio é um Maravilhoso Reinado de Cristo na terra por 1000 anos (Ap. 20.1-6). Como já aprendemos, existem correntes de Teólogos que acham difícil Jesus vir novamente à terra para reinar 1000 anos. Isso é puro raciocínio humano. Ora, muito mais difícil seria Ele vir para ser humilhado, morrer e sofrer como homem por nossos pecados, levando sobre si a nossa maldição.

E isso Ele já fez. Muito mais Virá Ele para reger às Nações com Vara de Ferro, como Rei dos reis e Senhor dos senhores (leia Ap. 19.15; SI. 2.7-12; Is. 11.1-10 etc). Esta época "Áurea de Ouro" é ansiosamente aguardada pelo Povo Israelita (Lc. 2.38; At. 1.6,7). Jesus não lhes tirou esta esperança, apenas não revelou o tempo. Existe milhares de promessas à respeito deste Reino Glorioso (leia Zc. 14.9-21; Mq. 4.8-13; Is. 11.1-13; Dn. 2.44,45; At. 15.16; Is. 60.1 e 66.20; Lc. 2.25-38; Ap. 20.1-6 etc). Este período é também chamado: "Consolação de Israel", "Tempo de Grandeza e Glória para Israel", "Redenção de Israel", "Reino Prometido à Davi". O Milênio será a resposta às milhões de orações do povo de Deus através dos tempos: "VENHA O TEU REINO".

PROPÓSITOS DO MILÊNIO

No início do seu Ministério aqui na terra Jesus revelou a Plataforma do seu Governo, apresentando uma Legislação toda Superior. É o chamado

Sermão do Monte, registrado em Mt. 5 à 7 - conhecido como "O Evangelho do Reino". Veja alguns propósitos do Reino Milenar:

1º - Fazer convergir em Cristo todas as coisas, isto é, toda Criação:
"De fazer convergir NELE, na Dispensação da Plenitude dos Tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra" - Ef. 1.10. A Criação também "geme" aguardando esse tempo para sua libertação das consequências do pecado à que ficou sujeita desde a queda do homem. Romanos 8.19-23..
O pecado trazido pelo Diabo trouxe toda a sorte de divergências. Porém, durante o Milênio ele ficará trancafiado; Pois, afinal de contas ele não é absoluto;

2º - Estabelecer a Justiça e a Paz na Terra, eliminando toda a rebelião contra Deus. (leia 1Co. 15.24-28);

3º - Fazer Israel ocupar toda a Terra que lhe pertence e Fazê-lo Cabeça das Nações (leia todo o capítulo 12 de Zacarias; Is. 11.10; Gn. 15.18 etc);

4º - Cumprir as Profecias à Respeito do Reino do Messias (leia Dn. 9.24; At. 3.21; Dn. 2.44,45). Nós já aprendemos que Jesus nasceu na época que o Império Romano dominava o mundo. Ele foi morto debaixo da Mão de Ferro desse Império Terrível (leia Dn. 9.26). Quando Jesus estava sendo julgado perante Pilatos, este perguntou se Jesus era Rei, Jesus lhe respondeu: "Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo" (Jo. 18.37). Ainda respondeu Jesus à Pilatos: "Nenhum poder terias sobre mim, se de cima não te fosse dado" (Jo. 19.11). Quando Jesus vier implantar o seu Reino aqui na terra, encontrará esse mesmo poderio do Império Romano ressurgido. Porém Jesus destruirá definitivamente o poder deste Império e estabelecerá o Seu Domínio Eterno, (leia Dn. 2.44,45).

Na Primeira Vinda de Cristo à terra Ele foi ferido no calcanhar pelo Império Romano. Porém, na Segunda Vinda de Cristo à terra Ele ferirá a Cabeça desse Império que é o Anticristo. Veja o Paralelo entre a 1ª Vinda de Cristo e a 2ª Vinda para implantar o Reino Milenar.

ÉPOCA DO NASCIMENTO	**ÉPOCA DO MILÊNIO**
Veio para morrer por nossos pecados	Virá reinar por mil anos
Veio como Servo	Virá como Senhor dos senhores
Veio como Príncipe Ungido	Virá como Rei dos reis
Veio Humilhado	Virá Exaltado
Veio montado num jumento	Virá montado num Cavalo Branco
Veio para servir	Virá para reinar
Veio como Cordeiro	Virá como Leão da Tribo de Judá
Nasceu numa manjedoura	Se assentará no Trono de Glória
Nasceu em Belém	Reinará em Jerusalém
Era desprezado dos homens	Será adorado por todos .

Pagou tributo à nação Veio salvar os homens	Regerá as Nações com Vara de Ferro Virá Governar o Mundo

5º - O Milênio ocorrerá na terra. Em 1Co. 6.2 está dito que os santos hão de julgar o mundo, (leia SI. 2.8,9; Is. 65.21; Dn. 2.35b; Zc. 9.10 e 14.10; Ap. 5.10 e 11.15). No Milênio a Igreja atuará como Ministros do Governo de Cristo. Porém a Igreja estará em Corpo Glorificado, desempenhando cada um a sua função no Reino. Somente estará com corpo carnal e material Israel e as Nações Viventes que passaram pelo Julgamento das Nações (não confundir com o Juízo Final, que será após o Milênio). "O Senhor será Rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o Senhor, e um só será o seu Nome" - Zc. 14.9.

A Jerusalém Celestial, conhecida como nossa mãe (Gl. 4.26) será a Sede Espiritual do Governo de Cristo, onde também ficará a Igreja Arrebatada. A Jerusalém Terrena será a Sede Material do Governo de Cristo. Será a Capital Mundial na época do Milênio. Hoje cidades importantes como: Nova York, Paris, Roma, Moscou, etc. Lutam para terem o título de Capital Mundial. Porém isso está reservado para Jerusalém no Milênio.

O Milênio será um reino proeminentemente judaico. As passagens bíblicas de Ez. 34.23,24 e 37.24,25; Jr. 30.9; Os. 3.5, indica que Davi reinará então, certamente apontado para o Grande Filho de Davi, como é chamado o Senhor Jesus (leia Is. 16.5; Lc. 1.32,33).

Jesus reinará sobre Israel, através dos seus Apóstolos conforme sua promessa feita em Mt. 19.28; e reinará sobre os gentios, certamente através de sua Igreja, conforme ICo. 6.2.

FATOS IMPORTANTES DESTA SÉTIMA E ÚLTIMA DISPENSAÇÃO

Governo Universal do Filho de Deus
Jerusalém a Capital Mundial
Israel como Cabeça das Nações
Ausência do Mal (Satanás estará preso)
A Redenção da Natureza
Ausência de enfermidades, pragas, miséria e fome
Inigualável Prosperidade e Riquezas
Muita Fartura e Abundância
Aumento da Qualidade de Vida; pessoas terão a idade das árvores
Será o Último Período de Oportunidade da Raça Humana
A Igreja estará Glorificada com Cristo na Jerusalém Celeste
O Templo Milenar será construído
Os Judeus possuirão toda a Terra Prometida
A Jerusalém Celeste estacionará acima da Jerusalém Terrena
Toda a Terra se encherá da Glória e do Conhecimento do Senhor Jesus

O Conhecimento de Deus será Universal

A ÚLTIMA REVOLTA DE SATANÁS

No final da execução do Plano de Deus para este mundo ocorrerão três grandes conflitos:

PRIMEIRO - Um bloco de Nações chefiado pela Rússia (Gogue) no início da Grande Tribulação (ou um pouco antes), invadirá Israel. Mas Deus mtervirá de maneira sobrenatural, e os invasores serão destruídos (leia Ez. 38 e 39).

SEGUNDO - Agora, o Anti-Cristo chefiando todas as Nações do mundo avança para exterminar Israel e lutar contra Deus. O Senhor Jesus Cristo descerá do Céu e destruirá todos os exércitos atacantes. O Anti-Cristo e seu Falso Profeta serão lançados vivos no "Lago de Fogo que arde com enxofre", e Satanás ficará preso por mil anos, como já estudamos (isso ocorrerá no final da Grande Tribulação) conhecida como a Batalha do Armagedom; Leia Zc. 14.1-4; Jl. 3.9,12; Ap. 16.13-16 e 19.11-21.

TERCEIRO E ÚLTIMO CONFLITO DA HISTÓRIA - Conforme Ap 20.7-10 este conflito se dará no final dos Mil Anos de Paz, após Satanás ser solto.

Desta maneira os que nascerem durante o Milênio terão uma oportunidade de escolha: obedecer a Deus ou ao Diabo. No princípio da História Humana Adão teve esta oportunidade. Agora no final da História Humana o homem terá outra vez este livre arbítrio; de seguir a Deus ou ao Diabo.

É a última rebelião que Satanás instigará contra Deus: "Quando, porém se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão, e'sairá a seduzir às Nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue à fim de reuni-las para a peleja. O número deles é como a areia do mar". (Ap. 20.7,8). Gogue e Magogue aqui, são as nações rebeladas contra Deus, instigadas por Satanás, e conduzindo um furioso ataque contra os santos.

• **POR QUE SATANÁS SERÁ SOLTO?** - É evidente que surge esta dúvida no coração das pessoas. **Vejamos o *porquê* disso:**

- PROVAR OS QUE NASCERAM DURANTE O MILÊNIO. Hoje em dia o homem culpa o Diabo em tudo por suas maldades, infortúnios, transgressões e quedas. Durante o Milênio não haverá nenhum Diabo para tentar (pois o mesmo estará preso por mil anos). Qual será então a desculpa do homem? Ficará provado que nem as bênçãos e riquezas inigualáveis ocorridas sob o Governo de Cristo no Milênio foram capazes de transformar o homem. O problema não é de ambiente; e sim o coração do homem que é mal.
- DEMONSTRAR PELA ÚLTIMA VEZ QUE QUÃO PECAMINOSA É A

NATUREZA HUMANA. Mediante esta liberdade provisória de Satanás, Deus demonstrará que o homem por si mesmo, jamais se salvará, mesmo sob as melhores condições. O homem havia falhado no Éden, sob as melhores condições possíveis; falhou sob a Lei; falhou sob a Graça, e agora falha novamente sob as condições Gloriosas do Milênio. A inclinação para pecar é imanente no homem desde que nasce (SI. 51.5; 58.3). Só o sangue de Jesus Cristo pode nos Purificar de todo pecado (Uo 1.7).

- DEUS MOSTRA QUE SATANÁS É INCORRIGÍVEL. Através desta curta liberdade, Deus demonstra que Satanás é totalmente irrecuperável e incorrigível. Após passar mil anos na prisão, ele é o mesmo enganador de sempre, não mudou nada. Esta última revolta de Satanás será imediatamente neutralizada e os revoltosos exterminados (Ap. 20.9). "E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. De dia e de noite serão atormentados para todo o sempre". (Ap. 20.10). **Aqui temos a destruição final de Satanás.**

JULGAMENTO DOS ANJOS CAÍDOS

Sabemos que quando Satanás foi expulso do céu, carregou consigo a terça parte dos anjos (Ap. 12.4), os quais não guardarão o seu principado, deixando a sua própria habitação, foram reservados em prisões eternas, na escuridão, "para o Juízo do Grande Dia" (leia Jd. 1.6).

É consentimento entre alguns teólogos que os anjos decaídos, tanto os livres que trabalharam para Satanás, bem como os aprisionados, "para o Juízo do Grande Dias", e ainda os demônios, serão julgados nesta ocasião com o Diabo, a quem eles serviram, obedeceram e acompanharam (leia Mt. 8.29; Lc. 8.31; 2Pe. 2.4; Jd. 1.6,7 e Ap. 20.10). A igreja que tanto tem combatido o Diabo, estará julgando também neste dia "Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?" ICo. 6.3. Este evento marcará o ponto final na liberdade de ação do Diabo, dos anjos decaídos e dos demônios. É o final de sua carreira maligna - Mt. 25.41.

"E o Deus da paz esmagará em breve a Satanás debaixo dos vossos pés" - Rm. 16.20.

O JUÍZO FINAL E O GRANDE JUÍZ ASSENTADO NO GRANDE TRONO BRANCO

"Então vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele. Da presença dele fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono" - Ap. 20.11,12b. (leia Ap. 20.11-15). Nessa ocasião, os ímpios falecidos de todas as épocas ressuscitarão com seus corpos literais e imortais, porém carregados de pecados (ler Mt. 10.28 e Ap. 20.15).

A SEGUNDA RESSURREIÇÃO

Nós já aprendemos nesta apostila, que existe a Primeira e a Segunda Ressurreição. Portanto são duas ressurreições: A Primeira ocorrerá plenamente na época do Arrebatamento da Igreja, quando os que "morreram em Cristo ressuscitarão primeiro"- Veja 1Ts. 4.16 e 1Co. 15.51,52. "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na Primeira Ressurreição". - Ap. 20.6ª. A Segunda Ressurreição ocorrerá agora no Juízo Final. Ou seja, mil anos após a Primeira Ressurreição (leia Dn. 12.2; Mt.25.46). Em Apocalipse 21.8 a Bíblia fala da "Segunda Morte". A primeira morte foi quando o ímpio faleceu sem Deus e sem Salvação; A Segunda Morte será logo após a segunda ressurreição, quando os ímpios receberão suas sentenças. Porque a Bíblia diz que o pecador já está condenado desde quando não creu no Filho de Deus como o seu Salvador. (Veja Jo. 3.18).

POSIÇÀO GEOGRÁFICA DA REGIÃO DO INFERNO

"O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o inferno deram os mortos que neles haviam" - Ap. 20.13. Onde estão estes mortos para o dia do juízo? A estrutura da terra se divide em três partes: Litosfera, Pirosfera e Barisfera.

1ª - LITOSFERA - Esta região é formada por uma camada de granitos; isto é, camadas sobre camadas, com uma espessura de aproximadamente 70 Km(setenta quilômetros). Após 30 km(trinta quilômetros) de profundidade a temperatura desta região chega a atingir 1.OOO(mil) graus centígrados. No começo desta região é que ficam as sepulturas comuns, chamadas no hebraico "Qeber" e no grego "Mnemeion", e muitas vezes "Sheol", por se tratar do "mundo invisível dos mortos". O vocábulo "Sheol" no hebraico, é o mesmo "Hades" no grego, que são muitas vezes traduzidos por "Inferno". Porém, os vocábulos "Qeber" e "Mnemeion" nunca são traduzidos com o mesmo sentido de "Inferno", o que prova que existe uma distinção de ambos. Especula-se que esta região seja o lugar que ficam os "mortos ímpios", aguardando o Juízo Final.

2ª - PIROSFERA - Abaixo da Litosfera, fica a segunda região abismal da terra, chamada Pirosfera; cuja espessura é aproximadamente de 3.000 km(três mil quilômetros). Nesta região o calor atinge à graus muito elevados, à ponto de elementos como: ferro, níquel e cobre estarem acesos como brasas no fogo. Especula-se que aqui nesta região esteja o "Tártaro" lugar onde estão aprisionados os anjos decaídos, aguardando o "Juízo do Grande Dia" - leia Jd. 1.5; 2Pe. 2.4 e Ap. 9.1-11. Conhecido como "abadom" ou "poço do abismo".

3ª - <u>BARISFERA</u> - Esta terceira região abismal se refere a parte mais profunda do abismo. A temperatura nesta região atinge graus tão elevadíssimos, que elementos como ferro e níquel estão derretidos em formas líquidas formando um verdadeiro mar de fogo. Acredita-se que os elementos existentes neste lugar é composto na sua maioria de enxofre, ferro e níquel, que estão em fusão formando um grande lago de fogo. Especula-se que este lugar é o "lago de fogo e enxofre" ou "geena" que a Bíblia diz. Conhecido como o "abismo dos abismos", onde serão lançados a Besta e o Falso Profeta (Ap. 19.20), e posteriormente o Diabo (Ap. 20.10). Calcula-se que a distância da superfície da terra (Litosfera) até o lago de fogo (Barisfera), é de aproximadamente 35.000km (trinta e cinco mil quilômetros).

Deus tem a sua habitação no "Céu dos céus" (2Cr. 6.18-21), isto é, no mais alto dos céus. Enquanto o Diabo terá a sua morada no "abismo dos abismos", ou seja, no mais baixo abismo (Is. 14.13-15), pois isto já foi determinado por Deus.

Portanto, durante o Juízo Final as regiões abismais entregarão os seus mortos. O primeiro a entregar os seus mortos é o mar. Pois, estes mortos saídos do mar são aqueles que foram tragados na hecatombe provocada quando desceu "fogo do céu", durante a última revolta de Satanás (leia Ap. 20.10). O segundo **a** entregar os seus mortos é o "Hades", "Sheol", ou "Inferno"; e o terceiro à prestar contas dos mortos é a "Morte".

"Então a Morte e o Inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a Segunda Morte, o lago de fogo" - Ap. 20.14.

Estudamos no texto acima, sobre a "morte" lançada no "lago de fogo". Isso nos mostra a confirmação bíblica, que "O último inimigo a ser destruído é a morte" - ICo. 15.26. A morte, como aliada do pecado, será destruída juntamente com o pecado; o hades, e ambos lançados no "lago de fogo" - veja Ap. 20.14. O Lago de Fogo é o lugar onde o bicho não morre e o fogo nunca se acaba (Mc. 9.46). Não haverá mais temor da morte (Hb. 2.15), a morte não mais existirá (Ap. 21.4).

<u>SETE LIVROS SERÃO ABERTOS NO JUÍZO FINAL</u>

"Então se abriram livros" - Ap. 20.12. A palavra "livros", está no plural; indicando a variedade de livros que serão abertos no julgamento dos mortos. Tudo vai ser revelado neste dia. O arquivo divino não falha. O Trono de Julgamento é Grande! É de vastíssimas dimensões enchendo o campo inteiro de nossa visão; expulsa da vista todos outros elementos como céu e terra. Ameaça; e deixa a mente atônita. Trata-se de um infinito julgamento, diante do qual está o que é finito: O pobre humano, morto, mas carregado de

pecado. O Trono é Branco! Resplandece de Pureza e Santidade; O que exige Justiça! Castigo! Julgamento! Purificação! Retribuição! Tudo isso descreve uma cena fora da história humana. E o JUÍZO FINAL! - **Veja os Livros que serão abertos:**

1º - LIVRO DOS ATOS DOS HOMENS (Ap. 20.12)
2º - LIVRO DA CONSCIÊNCIA (Rm. 2.15 e 9.1)
3º - LIVRO DA MEMÓRIA (Lc. 16.25)
4º - LIVRO DO EVANGELHO (Jo. 12.48 e Rm. 2.16)
5º - LIVRO DA LEI (Rm. 2.12)
6º - LIVRO DA NATUREZA (SI. 19. 1-4)
7º - LIVRO DA VIDA (Ap. 20.12)

As pessoas que participarão deste julgamento são: Aqueles que foram fiéis à Deus durante o Reino Milenar de Cristo, e não acompanharam Satanás na sua última revolta; estarão diante do Trono Branco e com os seus nomes escritos no Livro da Vida. Estarão os ímpios falecidos de todas as épocas sendo julgados; e também aqueles que seguiram Satanás no final do Milênio, durante a rebelião estarão ali para receber a sentença final.
"E, SE ALGUÉM NÃO FOI ACHADO INSCRITO NO LIVRO DA VIDA, ESSE FOI LANÇADO PARA DENTRO DO LAGO DE FOGO" - Ap. 20.15.

ESTABELECIMENTO DE NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

"NÓS, PORÉM, SEGUNDO A SUA PROMESSA, ESPERAMOS NOVOS CÉUS E NOVA TERRA, NOS QUAIS HABITA A JUSTIÇA" - 2Pe. 3.13.

"VI NOVO CÉU E NOVA TERRA, POIS O PRIMEIRO CÉU E A PRIMEIRA TERRA PASSARAM, O MAR JÁ NÃO EXISTE" - Ap. 21.1.
"Ora, os céus que agora existem, e a terra, pela mesma palavra têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o dia do Juízo e destruição dos homens ímpios" - 2Pe. 3.7 - "Os céus passarão com estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas" - 2Pe. 3.10b - "Os céus incendiados serão desfeitos e os elementos abrasados se derreterão" - 2Pe. 3.12b. Somente obras humanas serão consumidas - (leia Hb. 12.26-29). O mesmo Deus que preservou a sarça de se consumir (Êx. 3.2), e tornou imunes ao fogo os três jovens hebreus (Dn. 3.25), também pode preservar, o povo salvo-saído do Milênio, e tudo mais que Ele quiser, durante esta expurgação dos céus e da terra: "Ponho as minhas palavras na tua boca, e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra, e diga a Sião: Tu es o meu povo" - Is. 51.16. Devido Deus ter criado a terra com elementos

na sua maioria compostos de gases como: Oxigênio e Hidrogênio, dois gases altamente inflamáveis! É somente Deus detonar uma centelha de sua parte; para que os céus e a terra sejam renovados. "São indiscutíveis as possibilidades de serem dissolvidos os céus, de se desfazerem abrasados os elementos, e de vir a existir um novo céu e uma nova terra (conforme 2Pe. 3.10-13). **Em que sentido serão novos?** A resposta é que não serão trazidos novamente a existência, mas renovados, assim indicando existência prévia. Através das escrituras é ensinada a reconstituição do mundo material, mediante a qual este passará da escravidão e da corrupção, para a liberdade da glória dos Filhos de Deus. E a sede final da cidade Deus é estabelecida não como um céu remoto, diáfano no espaço, mas antes, aquele novo mundo, que é o mesmo mundo antigo. A algumas notáveis ausências nesta Nova Cidade: Não haverá pecado, nem Satanás, nem tristeza, nem morte, nem maldição, nem corrupção. Invertam-se as misérias terrenas e ter-se-á algumas ideias das alegrias dos Céus. As primeiras cousas passaram. As escrituras indicam determinada parte do Universo, chamada de Céu, como a futura habitação dos crentes. As escrituras ensinam que o Céu é um lugar. **Vejamos:**

- É uma Casa com muitas Moradas (Jo. 14.2,3)
- É uma Cidade bem construída, bem iluminada, bem servida de água, bem aprovisionada, bem guardada e bem governada (IPe. 1.3-5; Hb. 12.22; 11.10,16; lTs. 4.17 etc.)
- É um lugar de ambiente e Associações Santas (Ap. 21.2,3,27 e 23.15)
- É um lugar de Grande Beleza e Esplendor (Ap. 21.18)
- É um lugar de Grande Alegria e Regozijo (Ap. 21.4; SI. 16.11)
- É um lugar de Santos Deleites e Satisfações (Ap. 21.6; 22.14 e 7.16)
- É um lugar de Grande Luz e Glória (Ap. 21.23 e 22.5)

Desde que Satanás foi expulso do Céu com os anjos que lhe seguiram na sua rebelião contra Deus, o espaço tem sido a sede de suas atividades e a terra o campo de sua atuação (leia Jó 2.2; Ef. 2.2 e 6.12), e com isso o espaço sideral ficou contaminado pela ocupação de Satanás e seus agentes (ler Jó. 15.15; Ec. 10.20 e Mt. 13.4,19). Uma vez Satanás lançado no lago de fogo e enxofre, Deus começa a estabelecer o seu Reino Eterno, purificando Céus e Terra e eliminando totalmente o pecado do Universo. "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" - Jo. 1.29. A palavra "mundo" nesta passagem é "Kosmos", o que significa não somente a humanidade, como também o próprio mundo físico em que ela habita. Portanto, Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus que elimina e extingue o pecado, não só da humanidade; mas de todo o Universo. Nesse tempo haverá perfeita harmonia entre o Céu e a Terra. "Porque aprouve a Deus que nele residisse a Plenitude, e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as cousas, quer sobre aterra, quer nos céus" - Cl. 1.19,20.

A ETERNIDADE COM DEUS

Aqui finda o tempo da História Humana, e começa o "Dia Eterno", de 2Pe. 3.18, ou "Dia da Eternidade". Jesus fez menção à este "Eterno e Perfeito Estado", e também à esta "Era Vindoura". Nosso Senhor Jesus Cristo que é o "Pai da Eternidade" (Is. 9.6), dará gratuitamente aos seus servos uma Eternidade Feliz. Todas as coisas terão sido restauradas. "Ao qual é necessário que o Céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca de seus Santos Profetas" - At. 3.21. A Igreja, em estado de glória e felicidade eterna governará a terra sob Cristo. "Mas os Santos do Altíssimo receberão o Reino, e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade". "O Reino e o Domínio, e a Majestade dos reinos debaixo de todo o Céu, serão dados ao povo dos Santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno" - Dn. 7.18,28.

A medida que a eternidade for "passando", conheceremos mais e mais da sabedoria e do poder insondáveis de Deus. "Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam" – 1 Co. 2.9. Se Jesus quando veio aqui, revelasse grandes segredos que nos intrigam hoje, a nossa mente não alcançaria. Está escrito: "Naquele dia nada me perguntareis" - Jo. 16.23. O Céu é um lugar preparado para um povo preparado com programa apropriado a ambos.

A NOVA JERUSALÉM - NOSSA PÁTRIA CELESTIAL

A Bíblia descreve à "Jerusalém lá de cima" como sendo "Nossa Mãe" - veja Gl. 4.26. "Vi também a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, que descia do Céu, da parte de Deus, ataviada como Noiva Adornada para o Seu Esposo" -Ap. 21.2. "A Cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a Glória de Deus a ihmiinou, e o Cordeiro é a sua lâmpada" - Ap. 21.23 e 22.5. O Apóstolo Paulo afirmou em Fp. 3.20 "Pois a nossa pátria está nos céus". Entre os habitantes da Cidade Celeste estará em lugar de destaque a Igreja; de fato, o título que será dado à esta Cidade Santa é "A Noiva, A Esposa do Cordeiro", e haverá outros dentre os redimidos lá, especialmente os Santos do Antigo Testamento. Isso fica subentendido pelos nomes das Doze Tribos de Israel, incorporados nas portas da Cidade - Ap. 21.12. Os Doze Apóstolos representarão a Igreja - Ap. 21.14. Os principais habitantes da Nova Jerusalém serão: Homens Redimidos e Anjos Não Caídos. Segundo a curiosidade de alguns teólogos, a Nova Jerusalém terá 8.000.000(oito milhões) de avenidas, com o comprimento de 2.200 km (dois mil e duzentos quilômetros) cada uma, segundo as medidas apresentadas em Apocalipse 21.9-17. 12.000 (Doze mil) estádios, multiplicados por 185

metros, e o resultado elevado à 3ª potência dará à medida cúbica da Cidade: 10.941.048.000 km. (dez bilhões, novecentos e quarenta e um milhões e quarenta e oito mil quilômetros). "A Grandeza da Cidade assegura lugar para todos".

AS SETE PERFEIÇÕES DA NOVA JERUSALÉM - Ap 22.1.-5

1ª - SANTIDADE PERFEITA - "Nunca mais haverá maldição"
2ª - GOVERNO PERFEITO - "Estará o Trono de Deus e do Cordeiro"
3ª - SERVIÇO PERFEITO - "Os seus Servos o servirão"
4ª - VISÃO PERFEITA - "Contemplarão a sua Face"
5ª - IDENTIFICAÇÃO PERFEITA - "E na sua fronte estará o Nome deles"
6ª - ILUMINAÇÃO PERFEITA - "Porque o Senhor Deus brilhará sobre eles"
7ª - INTERAÇÃO PERFEITA - "E reinarão pelos séculos dos séculos"

A VISÃO BEATÍFICA - VEREMOS À DEUS

Para os escritores bíblicos, provavelmente nada seria maior do que a Maravilha e a Glória da Contemplação de Deus - O que na linguagem teológica, é chamado de "Visio Dei" ou de "Visão Beatífica". O povo de Deus tem mantido a esperança, através dos séculos, que terá afinal o privilégio de "ver a Deus". "Ver à Deus" tornou-se uma expressão pictórica que indica a felicidade da comunhão com Deus em seu Reino Eterno. No Judaísmo afirmava-se que a visão de Deus não é possível nesta vida; e que isso está reservado para a hora da morte ou para a "Era Vindoura". Quando Moisés, o grande legislador da antiga aliança, solicitou o privilégio de ver a Deus, foi lhe dito: "Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum poderá ver a minha face e viver" - Êx. 33.17-20. E foi-lhe permitido ver a Deus somente pelas costas - Êx. 33.23. Porém, até mesmo obter um vislumbre da Glória de Deus por muitas vezes mostrou ser uma experiência esmagadora, para os santos, tanto do Antigo, como do Novo Testamento - veja Is.6.5; 2Co. 12.1-4 e Dn. 10.5-9; Ap. 1.13-17. Porquanto Deus "habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver" - 1Tm. 6.16. Escreveu João: " Ninguém jamais viu a Deus. O Deus unigênito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer" Jo 1.18

ESTARÁS TU VIGIANDO QUANDO JESUS VIER?

Todo e qualquer ensino que fale sobre a segunda vinda de Cristo que roube de você a vigilância, a oração e a expectativa momento a momento, não é de Deus. É dever de todo o cristão viver hora a hora aguardando e vigiando naquilo que diz respeito a vinda de Jesus. Pois Ele já nos preveniu a

fim de que não sejamos surpreendidos. Certa vez Cristo alertou: *"olhai por voz, para que não aconteça que o vosso* coração se *carregue de gloionaría, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia"* (Lc 21.34). Suas palavras aqui são dirigidas a todo o povo de Deus, em todos os tempos, e não apenas aos que viveram naquela época. O requisito da vigilância espiritual é vital, levando em conta o ensino de Jesus de que Ele virá num momento inesperado.

1 - O QUE SIGNIFICA VIGIAR

"Um dos principais, senão o principal objetivo da revelação de Deus ao homem a respeito do futuro, das coisas que brevemente hão de acontecer, é o de criar condições para que o homem que Lhe serve seja vigilante e, assim, não venha a perder a oportunidade de viver eternamente com o seu Senhor.

"Esta não é uma especulação teológica, mas o retrato puro e simples do que se vê nas Escrituras. Quando proferiu o Seu sermão escatológico, Jesus o concluiu com severas advertências a respeito da vigilância(Mc. 13:32-37), demonstrando, assim, que Seu objetivo em revelar tudo o que havia revelado aos discípulos outro não era senão o de despertar neles o cuidado e a vigilância. 'E as coisas que vos digo digo-as a *todos: vigiai.' (Mc. 13:37), são as palavras de Jesus. Mas o que é vigiar ?*

"Se *formos ao Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, perceberemos que a palavra 'vigiar' tem diversos significados, mas todos eles devem ser enfrentados para que entendamos o que o Senhor Jesus tem a dizer a respeito do tema, pois as Escrituras devem ser conhecidas em cada detalhe. Neste dicionário, há seis principais acepções de 'vigiar', a saber:*

Observar com atenção; estar atento a;
Observar secreta ou ocultamente; espreitar, espionar;
Cuidar com atenção, olhar por; velar;
Fazer fiscalização de; controlar, verificar;
Permanecer atento, alerta ou desperto;
Ficar de sentinela, de guarda, de atalaia.

"Vigiar significa, em primeiro lugar, observar com atenção, estar atento a. Quem vigia é quem observa com atenção, que está atento. O Senhor revelou-nos o que irá acontecer para que os crentes sejam observadores de tudo o que está acontecendo à sua volta, a fim de que, com olhos espirituais, identifiquem e detectem nos acontecimentos do dia-a-dia a iminência, a proximidade da volta de Jesus. É por isso que não podemos concordar com aqueles que defendem que os crentes devem viver separados dos demais homens, da comunidade, completamente alienados a respeito do que acontece à sua volta. O *crente deve ser uma pessoa bem informada, que tenha conhecimento do que se passa na sua vizinhança, no seu local de trabalho, na sua escola, no seu bairro, na sua cidade, no seu Estado, no seu*

país e no mundo. O crente deve ser pessoa que tenha conhecimento de tudo que está acontecendo, porque, só assim, poderá cumprir a ordem de Jesus, que é a de vigiar, ou seja, estar atento às coisas que estão acontecendo. Jesus, mesmo, jamais foi uma pessoa alienada, estava bem informado a respeito dos fatos e deles se aproveitava para pregar o Evangelho (cf. Lc.13:1-5).

"Vigiar significa, em segundo lugar, observar secreta ou ocultamente, espreitar, espionar. O crente deve ser alguém que tenha discernimento, que possa ver além da superficialidade, que investiga o lado espiritual dos acontecimentos. O crente tem a mente de Cristo (1 Co.2:9-16), ou seja, tem acesso à profundidade das riquezas da sabedoria e da ciência de Deus (Rm.11:33) e, portanto, estando em comunhão com o Senhor, deve saber interpretar os acontecimentos sempre pelo ponto-de-vista espiritual. O crente, também, tem de ter o discernimento para identificar as astutas ciladas do diabo. Para isto, devemos fazer como Esdras que, no caminho para Jerusalém, orou e jejuou para sentir a mão de Deus sobre si e sobre o povo que com ele estava e, somente assim, pôde chegar ao seu destino, apesar das astutas ciladas do inimigo ao longo do caminho (Ed. 8:21-31. Sugerimos leitura nosso estudo na seção Estudos Bíblicos intitulado 'A caminho de Jerusalém').

"Vigiar significa, em terceiro lugar, cuidar com atenção, olhar por, velar. O crente deve cuidar da sua vida espiritual, da sua comunhão com Deus, da sua salvação. A salvação é algo que tem de ser preservado, conservado, como nos ensina a Bíblia Sagrada, pois somente aquele que perseverar até o fim será salvo (Mt.24:13). Por várias vezes, a Palavra de Deus nos aconselha a conservarmos uma vida de comunhão com Deus, uma vida de santidade e de obediência aos mandamentos do Senhor:

"a) em Hb.3:6, é dito que somente aqueles que conservam firmes a *confiança e a glória da esperança até o fim podem dizer que são a casa de Deus, que são templo do Espírito Santo, ou seja, que pertencem ao corpo de Cristo e, por isso, serão arrebatados.*

"b) em 1 Ts.5:23, é dito que o crente tem de manter conservado irrepreensível todo o seu ser (espírito, alma e corpo) para a vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a mostrar, portanto, que a cçnservação de nosso ser debaixo da potente mão de Deus é indispensável para que sejamos arrebatados.

"c) em Jd. 1, os crentes são chamados de queridos em Deus Pai e conservados por Jesus Cristo, a indicar que somente aquele que se mantém em comunhão com o Senhor Jesus, que se submete a Seu senhorio, como vara ligada na videira, será arrebatado no dia da vinda do Senhor e, por isso, o mesmo Judas aconselha o povo de Deus a se conservar no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna (Jd.21).

"Vigiar, em quarto lugar, significa fazer fiscalização de, controlar, verificar. O *crente vigilante é aquele que vive conferindo a santidade, não a santidade dos outros, pois o crente não deve julgar o semelhante, pois esta é uma tarefa exclusiva do Senhor, o único juiz (Tg. 4:11,12). O crente deve conferir a sua própria condição espiritual, deve examinar-se constantemente e observar se está sendo fiel ao Senhor, ou não. O auto-exame é uma necessidade para o cristão, bem como um anúncio da vinda de Jesus, como vemos, claramente, do ensino de Paulo sobre a ceia do Senhor (1 Co. 11:26,28). O crente vigilante esforça-se para, a cada momento, se auto-examinar e se manter com as vestes limpas para que possa adentrar ao banquete nupcial das bodas do Cordeiro (cf. Mt.22:11-14).*

"Vigiar, em quinto lugar, significa permanecer atento, alerta ou desperto. A vigilância não é, portanto, uma atitude episódica, um momento de reflexão ou de atenção transitório, periódico, como na semana da ceia do Senhor ou quando vamos ao culto ou a alguma reunião religiosa, mas uma atitude de vida, um modo de viver, um comportamento contínuo que deve ser uma constante até a vinda do Senhor. Temos uma figura elucidativa deste tipo de comportamento entre aqueles que foram selecionados por Deus para estarem ao lado de Gideão. Os trezentos homens escolhidos para compor este exército vitorioso eram homens que, ao tomarem água, se comportavam como cães, pois permaneciam atentos, olhando tudo a sua volta, por isso foram achados dignos de pertencer ao exército que venceu os inimigos do povo de Deus. É este tipo de gente que o Senhor tem, também, escolhido para tomar parte em Seu exército: pessoas que permanecem atentas em todos os momentos.

"Vigiar, em sexto lugar, significa ficar de sentinela, ficar de guarda, ficar de atalaia. O crente vigilante é um crente que não só se precavém do mal e das astutas ciladas do diabo, como também anuncia a todos quantos estão à sua volta do perigo que estão a correr, que dá notícia da realidade, da verdadeira situação em que o mundo se encontra. Um cristão sincero e verdadeiro jamais se cala diante do momento delicado e *importante que estamos vivendo, pois é consciente de que o servo de Deus, que é feito conhecedor do cumprimento das profecias bíblicas e da proximidade da vinda do Senhor bem assim de que estamos no final da dispensação da graça, não será tomado por inocente se se calar (cf. Ez. 33:1-11). Por isso, o Senhor tem levantado, no meio da Sua Igreja, desde o século XIX, homens e mulheres que, com intrepidez e eloquência, têm sacudido o mundo com a mensagem que ficou um tanto quanto abafada ao longo da história da Igreja: Jesus breve virá !*

"Vigiar, em sétimo lugar, segundo o mesmo Dicionário Houaiss, do latim vigilo,as,ávi,atum,áre 'velar, vigiar, estar alerta, não dormir'. O *crente vigilante, portanto, é aquele que não dorme. Dormir, como vemos na*

parábola das dez virgens, tem o significado de ter distraída a atenção para as coisas desta vida, descuidar da presença de Deus nas nossas vidas. As virgens loucas não tinham azeite em suas lâmpadas, ou seja, tiveram desviada a sua atenção para as coisas desta vida e se descuidaram de ter o Espírito Santo em seu interior, o que acontece quando nós O entristecemos (Ef.4:30). Não dormir é, portanto, não deixar faltar o azeite, o que acontece quando fazemos a vontade do Senhor, quando seguimos a Sua direção, quando nos inclinamos para as coisas do espírito (Rm.8:5-9) (Caramuru Afonso).

2- OLHA!, VIGIAI E ORAI

Olhai.

Alguém já disse certa vez que o pior cego não é aquele que não vê, mas aquele que vê e não quer enchergar. Na vida diária isso ocorre muitas vezes. As vítimas são aquelas que não gostam de receber conselhos de pessoas, que muitas vezes, querem abrir olhos de alguém que não quer enchergar o mau, e por conta disso acabam se prejudicando. Na vida cristã não é diferente; muitos cristãos não aceitam os conselhos da Bíblia, e assim, apesar de ser crente, vive uma vida cristã totalmente olheia aos acontecimentos que marcam a vinda de Cristo para arrebatar a Sua Igreja. Mas é preciso estarmos atentos, pois, como diz o hino 401 de nossa harpa cristã em sua primeira estrofe: *"Tudo nos mostra que Cristo já volta"*. Portanto, o conselho divino para todo o cristão é *"Olhai"*.

Vigiai.

Aqui neste versículo a palavra grega usada para *"vigiai"* é *gregoreo*, e é usada para indicar vigilância como guardas, ou servos cujos deveres devem ser executados tanto no período do dia como no da noite. A advertência de Cristo aos seus discípulos é para que eles estejam sempre apercebidos para a sua vinda, pois nenhum deles sabiam quando isso se daria. Assim foi preciso essa advertência a fim de que eles não fossem pegos *"dormindo"*, o que representa o fracasso, a falha em não encarar com sinceridade a vinda do Senhor. Jesus afirmou claramente que a sua vinda para arrebatar a Sua Igreja seria num momento inesperado (Mt 24.44). A advertência preeminente de Cristo no sentido de sempre estarmos espiritualmente vigilante é um motivo de permanecermos firmes na fé, de estarmos prontos para o grande dia em que Cristo virá arrebatar a Sua Igreja.

Orai.

"A oração é a chave para o sucesso e o segredo da vitória no trabalho de Deus e na vida pessoaL A oração sincera é a mais poderosa arma contra os poderes das trevas; é a chave que abre os tesouros dos Céus para os

homens. Portanto, para que cada esforço no Reino de Deus seja bem sucedido, deve ser gerado, regado e sustentado pela oração.

"Tudo quanto fazemos deve ser permeado pela oração fervorosa, que resulta de uma intimidade com Deus, cultivada no exercício da comunhão diária. Atrás do sucesso, da vitória e realizações na obra de Deus, está uma vida que conhece essa intimidade com Seu Senhor, desenvolvida nas longas horas de estreita comunhão em Sua presença. Todo sucesso na vida cristã é proporcional ao tempo empregado em oração. Dez por cento de oração, dez por cento de sucesso; vinte por cento de oração, vinte por cento de sucesso; cem por cento de oração, cem por cento de sucesso.

"A Bíblia deixa claro, de Gênesis a Apocalipse, que a oração é o caminho de acesso à presença e ao coração de Deus. todos os instrumentos poderosos de Deus são homens e mulheres que se devotam à oração. Mergulhados nela, os santos do Velho Testamento venceram. Jesus mesmo levou uma vida de oração na terra, afastando-se muitas vezes da multidão, após um dia de intenso trabalho, para estar a sós com o Pai ou para passar a noite em comunhão com Ele.

"Os *apóstolos sabiam o que é perseverar na vida de oração, em tempos de crise ou de bonança, nas reuniões da Igreja ou na solidão das prisões. Os cristãos primitivos conheciam a disciplina da oração e o poder desencadeado por ela, salvando pecadores, abrindo prisões, fazendo tremer o lugar e enchendo-os de ousadia para desafiarem os poderes das trevas com a pregação do Evangelho de Cristo.*

"Todos os servos de Deus, grandemente usados por Ele, aprenderam a andar sobre os joelhos e a encontrar sua direção e *poder a sós com o Pai. Todos os mártires partiram desta vida com uma oração nos lábios, indo ao encontro d'Aquele com Quem aprenderam a viver. A oração tem sido o caminho palmilhado por todos aqueles que conhecem a Deus, por todos quantos se levantam acima da dimensão da carne e do mundo e retiram do reino espiritual os recursos para uma vida santa e poderosa.*

"Lucas fala do...dever de orar sempre e nunca esmorece? (Lc 18.1). Paulo ordena: 'Orai sem cessar' (1 Ts 5.17). E o mesmo apóstolo aconselha aos cristãos de Éfeso: '...orando em todo o tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos' (Ef 6.18)" **(Valnice Milhomens).**

3- VIGIA EM SANTIDADE

A doutrina da santificação é de grande importância porque está ligada à vida do cristão. Ser santo é estar cada dia mais longe do pecado e a cada instante mais perto de Deus. Ela é a continuação da obra salvadora realizada por Cristo na vida do cristão (Fp 1.6).

A tradução tanto do hebraico quanto do grego para ***"santificação",***

*"**santo**"* e *"**santidade**"* estão todas relacionadas à ideia de separação. Ou seja, o conceito central do termo *"**santificação**"* é separação. É isso que Deus tem feito através dos séculos, Ele tem separado para si mesmo aqueles que desejam que sejam seus. O Senhor quer usá-los no Seu serviço. É Sua intenção que os remidos sejam um povo parecido com Ele. Assim, santificar-se significa separar-se do pecado para Deus.

AS FASES DA SANTIFICAÇÃO.

Posicionai e instantânea (1 Co 1.2).

Esta passa a ser a nova posição que o homem alcança no momento em que ele aceita a Cristo como seu Salvador; instantaneamente ele assume uma nova posição diante de Deus, de pecador a santo. Logo no início de nossa vida cristã somos declarados santos.

Prática e progressiva (2 Co 7.1).

Quando o homem aceita a Cristo como seu Salvador e Senhor ele percebe que agora, quem deve dirigir a sua vida não é mais ele mesmo, o seu Senhor. Portanto a santificação passa a ser prática e progressiva porque aquele cristão passará a se esforçar a fim de deixar determinadas práticas, hábitos, maneiras de sentir, de falar e de agir que não condizem com os padrões divinos. Ele procurará corrigi-las a cada dia. E isso só é possível através da renovação diária de nossa consagração e dedicação a Deus. Assim, podemos dizer que esse tipo de santificação é uma espécie de estágio de crescimento espiritual.

Final e perfeita (Fp 3.11; 1 Jo 3.2).

Este será o período em que terminará toda a provação e haverá um estado definitivo de santidade. É o que pode ser chamado de estado de glorificação. É o tempo em que os verdadeiros crentes em Cristo viverão para sempre com o Senhor; não mais sujeitos aos fracassos.

ÁREAS DE SANTIFICAÇÃO.

O Corpo (1 Co 3.13, 19; 1 Co 6.18)

O diabo procura, de todos os modos, explorar cada um dos nossos cinco sentidos com o propósito de nos fazer pecar com o corpo. Portanto, é imperioso que o cristão aprenda a usar o seu corpo com o objetivo de glorificar a Deus.

A alma (1 Pe 1.22).

Para podermos ter uma alma santificada precisamos aprender a ter pureza em nossa mente, em nossos sentimentos e em nossa vontade. Quantos

cristãos estão com sua alma doentia.

c) O Espírito (1 Co 6.20).

Quando estamos com o nosso espírito santificado não haverá nada neste mundo que possa bloquear o nosso contato e a nassa comunhão com Deus.

MEIOS DIVINOS DE SANTIFICAÇÃO.

O sangue de Jesus (santificação absoluta e posicionai) Hb 13.12; 1 Jo 1.7.

Como resultado da obra consumada por Cristo, o pecador penitente é transformado de pecador impuro em adorador santo. A santificação é o resultado dessa maravilhosa obra redentora do Filho de Deus, ao oferecer-se no Calvário para aniquilar o pecado, ao derramar o seu sangue. Hoje, quando Deus, o autor da santificação, lida conosco, seja por causa dos nossos atos pecaminosos ou por causa da nossa natureza tendente para o pecado, ele nos faz voltar ao Calvário e nos conscientizar de que o sangue derramado na cruz não foi em vão, mas eficaz para romper com o círculo do pecado em nossa vida, a fim de nos tornar santos.

O Espírito Santo (santificação interna) 1 Co 6.11; Rm 15.16.

Ele dá continuidade à obra que o sangue de Jesus fez em nosso interior. Jesus disse: ***"Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda verdade..."*** (Jo 16.13). Isto também significa que o Espírito Santo guia o crente a buscar a santificação (2Ts 2.13).

A Palavra de Deus (santificação externa e prática) Jo 17.17; Sl 119.9.

Ela nos faz compreendermos as falhas de nossas vidas. Ela opera como um prumo que mostra a posição do cristão diante da vontade divina (Am 7.7,8). A Bíblia se torna um verdadeiro fortificante que prepara o crente na sua luta contra as forças invisíveis das trevas (1 Jo 2.14).

BÊNÇÃOS QUE ACOMPANHAM A SANTIFICAÇÃO.

Ela promove crescimento espiritual **(1 Ts 5.23);**
Ela nos faz andar em comunhão íntima com Jesus **(1 Co 1.9);**
Prepara o crente para ser usado por Deus **(2 Tm 2.21);**
Prepara o cristão para operação do Espírito Santo **(Ec 9.8);**
Prepara o crente para se encontrar com Jesus **(Hb 12.14).**

CONCLUSÃO

O principal objetivo desta lição é alertar os crentes a estarem

convenientemente preparados para o arrebatamento da Igreja. Para isso é imperiosos que cada cristão viva em santificação. Por isso é preciso fazermos um alto-analise em nossa vida e perguntarmos a nós mesmos: será que estou preparado para esse grande dia?